ANNO LIII NUMERO 289

DOMINGO 16 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 14 de dezembro.

O marechal de Mac-Mahon, presidente da republica, dirigio hoje, ao Senado e á Camara dos Deputados, uma mensagem na qual diz, em resumo, que resolveu-se a acquiescer á opinião publica, manifestada pelas ultimas eleições, organisando um gabinete formado por membros da maioria das duas camaras, gabinete que, acceitando em principio, como maxima, a irresponsabilidade do presidente da republica, e a responsabilidade ministerial, compromette-se á que se não reproduza a crise politica, e que a Camara possa terminar o seu mandato.

LISBOA, 14 de dezembro.

No paquete francez *ORENOQUE* seguio o novo encarregado de negocios de Portugal junto aos governos do Rio da Prata.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, no mesmo.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

Mercado de algodão regular, e os preços bem sustentados; venderam-se hoje cerca de 10,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 14 de dezembro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 14 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 1/2 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 102 3/4.

LISBOA, 14 de dezembro.

Entrou hoje dos portos da America do Sul, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL; e sahio neste mesmo dia, para os mesmos portos, o paquete *TAGUS*, da mesma companhia.

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 391 réis por franco.

BAHIA, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despacho de 1.º do corrente foi nomeado o bacharel Manoel Pereira dos Reis, Eugenio de la Martiniere, e o capitão-tenente João Carlos de Souza Jacques, para fazerem parte das commissões das longitudes creada e instituida no imperial observatorio astronomico pelo decreto n. 4,664 de 3 de janeiro de 1871.

—Por despacho de 1:

Foram naturalisados os subditos marroquinos Salom Snanes Moysés Azulay e Samuel Secsu; o subdito belga Francisco Lumay; o subdito inglez Thomas Bain e os subditos portuguezes José Maria Corrêa, Raphael Coelho Machado, João Maria Peixoto e Antonio Borges da Costa Montanha.

—Por despacho de 1.º foi nomeado Francisco Ignacio de Carvalho Rezende 2.º vice-presidente desta provincia e foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Francisco Leite da Costa Belém do mesmo cargo.

—Por despacho de 1.º foi nomeado o 1.º tenente da armada Manoel Lourenço de Castro Rocha cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.

—Por despacho de 1.º foi nomeado o Dr. João Vieira de Araujo, lente substituto da faculdade de direito do Recife.

—A aposentadoria concedida por decreto de 2 de agosto de 1873 ao secretario da provincia de S. Paulo, bacharel João Carlos da Silva Telles, foi approvada pelo de n. 2,755 de 21 de agosto do corrente anno.

—Por decreto n. 2,749, de 31 de julho foi approvada a pensão de 1:200$, concedida por decreto de 15 de dezembro de 1876, á Viscondessa de S. Lourenço, viuva do visconde do mesmo nome, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados ao Estado.

—Foi declarado, em 12 de novembro, ao presidente do Pará que, por não terem fundamento, á vista da doutrina dos avisos n. 576 de 15 de dezembro de 1862 e n. 191 de 27 de abril de 1865, as razões apresentadas pelo governador do bispado no officio de 18 de abril ultimo, o governo mantem a decisão tomada pelo aviso de 12 de março anterior, sustentando o despacho da thesouraria de fazenda que negou o pagamento de congruas ao beneficiado da cathedral do mesmo bispado padre Feliciano Dias de Abreu, pelo facto de achar-se parochiando a freguezia de Curuçá.

—Foi declarado, em 15 de novembro, ao presidente do Pará, em resposta ao officio de 11 de outubro ultimo, que, segundo o principio adoptado e as disposições vigentes, os empregados interinos só tem direito a seus vencimentos quando em effectivo exercicio; pelo que carece de fundamento a reclamação que faz o professor interino do seminario episcopal conego João Tolentino Guedelha Moura, para perceber vencimentos durante as férias.

Ministerio da fazenda

—Por decreto de 1 do corrente foi nomeado inspector da alfandega do Aracajú o 2.º escripturario da de Pernambuco José de Barros Accioli e Vasconcellos.

—Foi concedida a Frederico Simplicio Gualberto de Mattos a demissão que pedio do lugar de 2.º escripturario da thesouraria de Matto-Grosso.

—Por decretos do 1.º foram nomeados:

2.º escripturario da alfandega do Pará, o 2.º da de Porto-Alegre, Alberto José Pereira Lomba.

2.º escripturario da de Pernambuco, José Affonso dos Santos Bastos, ficando sem effeito o decreto que o aposentou no lugar de 2.º escripturario da do Maranhão.

2.º escripturario da alfandega da Bahia, o 3.º dito bacharel Benvenuto Emigdio Pereira Guimarães.

Chefe de secção da de Porto Alegre, o inspector da de Aracajú Raymundo Ferreira de Oliveira e Mello.

—Por titulo da mesma data, foi nomeado 3.º escripturario da alfandega da Bahia o praticante Pedro Autran da Matta Albuquerque.

—Por titulos do 1.º foram nomeados:

2.º commandante da companhia dos guardas da alfandega do Rio de Janeiro, o sargento da mesma companhia Luiz de Souza Ribeiro Guimarães.

Continuo do thesouro nacional, o correio a pé da mesma repartição José Fernandes Pereira Portugal e para este lugar Adolpho Antonio de Paiva.

—Communicou-se á thesouraria do Ceará que foi approvada a deliberação que tomára de elevar de 20 a 22 % a commissão do collector das rendas geraes do municipio de Jaguaribe-mirim, e de 8 a 14 % a do respectivo escrivão, sómente emquanto durarem os effeitos da secca na mesma provincia.

—Declarou-se á thesouraria do Maranhão, em solução ao officio n. 76 de 4 de setembro ultimo, que não pode ser approvada a deliberação que tomára de negar o direito de D. Adelina Porcia Soeiro Sarmento Ferreira ao meio soldo de seu finado marido o alferes reformado do exercito Antonio Jansen Ferreira, porquanto tal decisão é contraria á circular de 13 de dezembro de 1864, a qual dispõe terminantemente que o beneficio de que trata o art. 8.º da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864 estende-se tambem ás viuvas dos officiaes reformados antes de 20 de junho de 1864, mas posteriormente a 26 de agosto de 1852, data em que publicou-se a lei n. 648 de 18 do mesmo mez e anno.

Achando-se, pois, o mencionado official comprehendido nas condições exigidas pela supradita circular, porque, tendo assentado praça em 1 de outubro de 1840, foi reformado por decreto de 25 de setembro de 1852, com 11/25 partes do soldo de alferes, por contar menos de 12 annos de serviço, á sua viuva compete o meio soldo de 6$600 mensaes, a contar de 7 de maio de 1873, em que elle falleceu.

—Communicou-se á thesouraria de Pernambuco que o tribunal do thesouro negou provimento ao recurso interposto pelo bacharel Braz Florentino Henriques de Souza da decisão da mesma thesouraria, que indeferio o requerimento pedindo nova lotação dos emolumentos do lugar de juiz substituto de capellas e residuos da capital da dita provincia; visto não ter sido interposto pelo antecessor do recorrente, quando se procedeu áquella lotação, o recurso de que trata o art. 4.º nem se verificar algumas das hypotheses do art. 10 das instrucções de 17 de novembro de 1873.

Ministerio da justiça

—Por decretos de 1.º do corrente:

Foi nomeado o bacharel Euclides Deocleciano de Albuquerque para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S João Baptista, na provincia de Minas Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Leocadio Cabral Raposo Camara no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piracuruca, na provincia do Piauhy.

Fez-se mercê de serventia vitalicia do officio de solicitador do juizo da provedoria de capellas e residuos da comarca e capital na provincia de Pernambuco, a Domingos José Marques.

—Foi elevada a 2:000$ a do desembargador da relação de Goyaz, José Antonio da Rocha.

Fez-se mercê a João Raphael Rodrigues, da serventia vitalicia dos officios de contador, partidor e distribuidor do termo de Cametá, na provincia do Pará.

—Communicou-se aos juizes de direito:

Antonio José Lopes Rodrigue, sua remoção para a comarca de Jahú, em S. Paulo, e que lhe foi marcado o prazo de 3 mezes para entrar em exercicio.

José Pinheiro de Ulhôa Cintra, idem para a de Casa Branca, idem, idem.

—Em 26 de novembro declarou-se ao presidente da junta commercial do Pará, que os arts. 16 e 17 do regimento da respectiva secretaria omittiram a pena de demissão, prevista nos arts. 48 e 49 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, que ainda nesta parte continuam em vigor pelo art. 14 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro do anno passado, e devem ser mantidos na pratica.

—Prorogou-se por mais tres mezes, com metade do ordenado, a que fôra concedida ao juiz de direito da comarca de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, bacharel Antonio José Affonso Guimarães Junior, afim de tratar de sua saúde.

—Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia do Rio-Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 3,247 de 9 do corrente, que tendo sido especialmente creado e annexado por lei provincial ao officio de 1º. tabellião o de escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Rio Grande, decidio V. Exc. com acerto e na conformidade do aviso n. 307 de 28 de agosto de 1875, que deviam passar para o cartorio daquelle serventuario todos os papeis findos e pendentes, que dantes se achavam a cargo do 2º. tabellião José Vicente da Silva Telles, cujo requerimento fica indeferido »

A' de S. Paulo:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 159 de 19 do corrente, que foi manifestamente irregular, não obstante o motivo allegado, o procedimento do juiz de paz de S. José de Barreiro, na concessão de mandado de soltura durante os effeitos da sentença que elle proferira e passara em julgado, por infracção de um artigo de postura em vigor. »

A' de Minas-Geraes:

«Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas suscitada pelos escrivães do termo de Uberaba, e constantes da relação junta ao officio de V. Exc. de 17 do mez findo, sob n. 440, declaro:

« 1.º Que pelo auto de descripção e avaliação de bens perante o juiz pertencem ao escrivão as custas do art. 118, n. 2, do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 22 de setembro de 1874, e mais emolumentos do art. 128 pela escripta, de accordo com o que estava estabelecido pelo aviso 172 de 5 de julho de 1855, e não foi innovado pelo regimento em vigor: ficando deste modo alterado o aviso n. 333 de 11 de agosto de 1875, 1ª parte. Quando, porém, não assistir o juiz, e. portanto, não houver auto, mas sómente traslado das avaliações, competirá ao escrivão o emolumento do art. 126.

« 2.º Que pelos juramentos de inventariante, louvados ou outros nos inventarios e partilhas, caberão ao escrivão as custas pelos autos ou termos que effectivamente lavrarem, conforme a doutrina do aviso de 19 de outubro ultimo; não lhe competindo senão o emolumento do art. 118 n. 2 do regimento, quando os juramentos forem comprehendidos no mesmo auto de inventario ou partilha, como foi decidido no citado aviso n. 333 de 11 de agosto de 1875, que assim deve ser entendido na sua ultima parte.

« 3.º Que o art. 190 trata de officios de justiça, é não é applicavel aos escrivães, que teem emolumentos definidos. »

« A' de Goyaz:

« Illm. e Exm. Sr.—Com os officios ns. 35 e 38 de 27 de julho a 13 de agosto deste anno submetteu V. Exc. á approvação do governo o acto pelo qual suspendera, nos termos do art. 155 do codigo criminal e aviso n. 165 de 27 de junho de 1835, a licença de um mez, concedida pelo presidente da relação do districto, ao bacharel Antonio Felix de Bulhões Jardim, quando juiz de direito da comarca do Rio das Almrs.

« S. M. o Imperador, conformando se por sua imperial e immediata resolução, de 10 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar que, considerado sem vigor o mesmo aviso, semelhantes licenças concedidas nos termos da lei de 28 de setembro de 1828 e decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, não estão sujeitas a recurso, ou a correctivo do governo, nem dependem do cumpra-se dos presidentes de provincia, sendo lhes, porém, communicadas a bem do serviço publico, e em attenção á cathegoria da primeira autoridade da provincia. »

A' de S. Paulo:

« Illm. e Exm. Sr.—Fica approvado o acto pelo qual V. Exc., segundo consta do seu officio de 7 do corrente, declarou que o juiz de paz da parochia da Conceição de Campinas perdera o lugar por se haver mudado para a de Santa Cruz na mesma cidade, sendo que as decisões do governo imperial nenhuma distincção fazem quanto á circumstancia de pentencer a freguezia ao mesmo ou diverso municipio. »

A' do Rio-Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo dirigida ao governo imperial uma reclamação sobre decisões pelas quaes tem a junta commercial da capital dessa provincia recusado admittir a registro titulos de negociantes matriculados no antigo tribunal do commercio da côrte, pelo fundamento de não exercerem elles actualmente o commercio, julgo conveniente declarar, para boa execução do art. 11 do titulo unico do codigo commercial e 56 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, que a profissão habitual do commercio não é condição essencial para o registro de titulos dos negociantes, que nesta qualidade, adquiriram direitos e prorogativas pelo facto de matricula. »

A' do Piauhy:

« Illm. e Exm. Sr.—Consta das inclusas cópias de participações documentaes do chefe de policia da côrte que o juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, José Felix de Sampaio, julgara por sentença a desistencia que fez Jovino Pinto Ayres dos direitos dos serviços de Raymundo, filho de sua escrava Silveria, depois vendida e separada desse menor, do qual foi nomeado tutor. E porque com tal procedimento, foram infringidos não só os arts. 1º § 1º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e 6º do regulamento annexo ao decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, que obrigam o senhor a crear e tratar, em seu poder e sob sua autoridade, o filho da escrava até á idade de 8 annos, mas tambem o art. 5º da citada lei, o qual prescreve que o filho menor de 12 annos acompanhe sua mãi no caso de alienação, ficando o novo senhor subrogado nos direitos e obrigações do antecessor: recommendo a V. Exc. que expeça as ordens necessarias afim de ser responsabilisado o mesmo juiz, na conformidade da lei, e providencie para que o curador geral de orphãos, nos termos do aviso, junto por cópia, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 14 de fevereiro do anno passado, promova a nullidade da venda da mesma escrava. »

A' de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvida suscitada por um dos desembargadores da relação do Recife, e constante do officio do respectivo presidente de 4 do mez, findo sob n. 643, declaro que, nos termos do art. 1.º do regulamento n. 9 de 17 de fevereiro de 1838, a relação revisora considera-se plena e perfeitamente substituida aos juizes singulares ou collectivos, e, salvos os casos previstos nos arts. 2.º e 3.º e 5.º profere a sua decisão final sobre o feito, como se nada se houvesse julgado em 1.ª ou 2.ª instancia. Sendo esta a doutrina que evidentemente se deduz das disposições citadas, e é conforme á pratica seguida nessa relação e na côrte, não procede a referida duvida, nem póde ser invocado o decreto n. 5,618 de 2 de maio, art. 1.º § 1.º, que apenas reconhece a competencia do tribunal, para julgar revistas em ultima instancia, e nada innovou sobre a especie em questão; o que communico a V. Exc., para fazer constar ao referido presidente. »

A' do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 44 de 18 do mez findo, no qual V. Exc. communica ter nomeado adjunto do promotor de Itacoatiara, no termo de Silves, o cidadão José Herculano Gomes Carneiro, fixando-lhe a gratificação annual de 500$, declaro a V. Exc. que não póde ser approvado o seu acto:

1.º Por não haver consignação na lei do orçamento, nem verba por onde corra essa despeza.

« 2.º Porque os termos que compõem a comarca de Itacoatiara não são independentes, e só tem um juiz municipal, com jurisdicção cumulativa, ao passo que o art. 8.º § 1.º do decreto n. 4,834 de 22 de novembro de 1871 faz referencia nas palavras—*termos de maior importancia*—aos que têm juiz municipal letrado.

« 3.º Porque do officio de V. Exc. parece deprehender-se que o promotor publico de Itacoatiara mora fóra da séde da comarca, o que não é admissivel pela nossa organisação judiciaaia. »

—A' de Sergipe:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas suscitadas pelo contador do termo de Itabaiana e constantes da representação junta ao officio de V. Exc. de 21 de abril ultimo, sob n. 61, declaro:

1.º Que os juizes de orphãos e de capellas, nas contas respectivas, não tem direito ao emolumento do art. 24 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874. Em taes processos estão expressamente taxados os emolumentos pelo julgamento das contas de tutela e pela tomada das de capella (arts. 32 § 5.º e 39 do reg.)

2.º Que nas justificações a que se proceder na casa de residencia do juiz [qualquer que elle seja] ou no paço da camara municipal, não cabe ao mesmo juiz emolumento algum a titulo de diligencia.

3.º Que o escrivão, quando sahe do cartorio para qualquer acto diverso dos mencionados no art. 121 do regulamento praticados em razão do cargo, tem direito á estada de que trata o mesmo artigo, e sobre buscas rege o art. 120, combinado com o art. 129.

« 4.º Nos autos crimes, justificações, arrematações, embargos, contas de tutelas e outras inferiores a 500$, compete ao contador o emolumento do art. 168, guardada a reducção prescripta no art 196 e aviso de 15 de março de 1875.

5.º Que na contagem de custas pelos corpos de delicto e autos civeis de vistoria ou arbitramento, quando não for qualquer destes autos um incidente da causa crime ou civel, se deve ter em vista o valor do damno causado e do objecto sobre que corre o auto civel, afim de regular-se o pagamento das mesmas custas ao contador, nos termos do art. 168 n. 2, combinado com o art. 196. Quanto, porém, aos julgadores, nada influe o referido valor, porque o juiz do crime só percebe pelos corpos de delicto o emolumento do art. 43 § 1.º; e o do civel, por autos semelhantes, as custas do art. 9.º quando ha julgamento, além das indicadas no art. 24, que cabem sempre ao preparador do feito, quer seja a diligencia, vistoria ou arbitramonto um incidente da causa, quer seja objecto desta.

« 6.º Que o official que for levar fora da legua da cidade ou villa, carta de intimação passada pelo escrivão, terá os emolumentos previstos nos arts. 192 e 193.

« 7.º Que as certidões *verbo adverbum* mencionadas no art. 117 n. 4, e as narrativas, a que se refere o n. 5, não se podem confundir por sua natureza e termos, consistindo as primeiras na transcripção litteral de qualquer documento, e as segundas no relatorio dos termos dos autos e informações definidas no final do mesmo artigo, ou sejam ordenadas pelo juiz, ou requeridas pelas partes.

—Por decretos de 1 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: o bacharel Alfredo Saldanha, dos termos reunidos de Itapicurú e Iguará, na provincia do Maranhão; o bacharel Aniceto José Borges, dos termos reunidos de S. Bernardo e Barreirinhas, na mesma provincia; o bacharel Antonio Clementino Accioli Lins, do termo da Parahyba, na provincia do Piauhy; o bacharel Manoel Jeronymo Gonçalves, dos termos reunidos de Canavieiras e Belmonte, na provincia da Bahia; o bacharel Ernesto Odilon Maciel Monteiro, dos termos reunidos de Porto Seguro, Trancoso e Nova Almeida, na mesma provincia, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Pedras de Angico, na de Minas Geraes; o bacharel Simpliciano de Souza Lima, do termo da Diamantina, na provincia de Minas-Geraes.

Juiz municipal do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Augusto de Assumpção.

—Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos: o bacharel Camillo Accioli da Silva, do termo de Jaguaribe, na provincia da Bahia; e o bacharel João Othon do Amaral Henriques, do termo de S. Francisco, na provincia do Ceará.

—Passou-se titulo habilitando ao cargo dej uiz de direito aos bachareis José Joaquim Itabaiana de Oliveira, e Hypolito de Camargo.

—Foram concedidas licenças:

Ao juiz de direito da comarca de Gurgueia, na provincia do Piauhy, João de Albuquerque Rodrigues, por mais tres mezes para tratar de sua saude.

Ao 2.º cirurgião de armada, Dr. Luiz Agapito da Veiga, por dous mezes, com soldo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o Visconde de Jaguary, a representação em que a Associação dos Escrivães da provincia de S. Paulo pede que se firme a verdadeira intelligencia das disposições sobre incompatibilidades por parentesco, e se modifique a Ord. liv. 1.º, tit. 79, § 45.

—O decreto n. 6,759 do 1.º do corrente reorganisou a guarda nacional da côrte.

—Foi despachado o seguinte requerimento:

Francisco Cordeiro da Cunha, 1.º tabellião e escrivão do termo de S. João, na provincia da Parahyba, allegando soffrimento, pede que seja provido naquelles officios seu filho Theodomiro Cordeiro da Cunha. Ao presidente da provincia, para tomar conhecimento e proceder nos termos do decreto n. 4,683 de 27 de janeiro de 1871.

Ministerio da agricultura

O decreto n. 6,746 de 17 do mez proximo passado alterou algumas e consolidou todas as clausulas annexas aos decretos n. 5,704 de 5 de agosto de 1874, ns. 6,014 e 6,015 de 30 de outubro de 1875, e n. 6,165 de 12 de abril de 1876, relativos á construcção da estrada de ferro do Recife á Limoeiro, com as seguintes clausulas:

E' concedida á companhia *Great Western of Brasil Railway, Limited*, a fiança do estado para o pagamento dos juros de 7 0/0 ao anno, garantidos pela lei provincial n. 1,115 de 17 de junho de 1873, sobre o capital que fôr effectivamente empregado na construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, com um ramal para a cidade de Nazareth, na provincia de Pernambuco, até o maximo de 46:000$ por kilometro, não excedendo em caso algum a cinco mil contos, qualquer que seja a extensão total da estrada, na qual não se comprehendem os desvios nem outros ramaes aqui não mencionados.

A fiança da garantia de juros far-se-ha effectiva, livre de quaesquer impostos, em semestres vencidos e pela seguinte fórma:

Durante a construcção das obras os juros de 7 0/0 serão pagos sobre as quantias provenientes das chamadas que tiverem sido autorisadas pelo governo e recolhidas a um estabelecimento bancario.

As chamadas limitar-se-hão ás quantias necessarias á construcção das obras de cada anno, a juizo do governo.

Decorrido que seja o primeiro anno da entrada das chamadas, cessarão os juros, se taes quantias não forem applicadas ás obras ou ao material da estrada, salvo caso de força maior, julgado pelo mesmo governo.

Os juros pagos pelo estabelecimento bancario sobre as quantias depositadas serão creditados á garantia do governo.

Entregue a estrada ou parte desta ao transito publico, os juros correspondentes ao respectivo capital serão pagos em presença dos balanços da liquidação da receita e despeza do custeio da estrada, exhibidos pela companhia e devidamente examinados pelos agentes do governo.

A responsabilidade do estado pela fiança de juros de 7 0/0 sobre o maximo capital de cinco mil contos de réis, destinado á construcção da estrada de ferro e seu ramal, far-se-ha effectiva durante 30 annos.

Além da referida garantia, ficam igualmente concedidos á mesma companhia os seguintes favores:

Privilegio por 90 annos contados da incorporação da mesma companhia, não podendo o governo conceder, durante esse tempo, outras estradas de ferro dentro da zona de 20 kilometros de um e de outro lado do eixo da estrada e seu ramal, e nas mesmas direcções, salvo se houver accordo com a companhia.

Esta prohibição não comprehende a construcção de outras vias ferreas que, embora partindo do mesmo ponto, mas seguindo direcções diversas, possam aproximar-se até cruzar a linha concedida, comtanto que dentro da zona privilegiada não recebam generos ou passageiros, mediante frete ou passagem.

Cessão gratuita de terrenos devolutos e nacionaes, e bem assim dos comprehendidos nas sesmarias e posses, excepto as indemnisações que forem de direito, para o leito da estrada, estações, armazens e outras obras especificadas no respectivo contrato.

Direito de desappropriar, na fórma do decreto n. 816 de 10 de julho de 1855, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias que forem precisos para as obras de que trata o paragrapho antecedente.

Uso das madeiras e outros materiaes existentes nos terrenos devolutos e nacionaes, indispensaveis para a construcção da estrada.

Isenção de direitos de importação sobre todo o material destinado ao leito da estrada, linha telegraphica, pontes, viaductos, estações, officinas, utensis e trem rodante, destinado á construcção, bem como durante o prazo de 30 annos dos direitos do carvão de pedra indispensavel para as officinas de custeio da mesma estrada.

Esta isenção não se fará effectiva emquanto a companhia não apresentar no thesouro nacional ou na thesouraria de fazenda na provincia a relação dos sobreditos objectos, especificando a respectiva quantidade e qualidade, que aquellas repartições fixarão annualmente, conforme as instrucções do ministerio da fazenda.

Cessará este favor, ficando a companhia sujeita ao pagamento dos direitos e á multa do dobro dos mesmos imposta pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ou pelo da fazenda, se se provar que a companhia alienou, por qualquer titulo, objectos importados, sem que precedesse licença daquelles ministerios ou da presidencia da provincia, e pagamento dos respectivos direitos.

Preferencia, em igualdade de circumstancias, para lavrar minas na zona privilegiada, sendo expresso em contrato especial o numero de datas, que o governo julgue conveniente conceder, bem como as condições a que deve ficar sujeita a companhia.

Preferencia para acquisição de terrenos devolutos existentes á margem da estrada, effectuando-se a venda pelo preço minimo da lei de 18 de setembro de 1850, se a companhia distribuil-os por immigrantes ou colonos que importar e estabelecer, não podendo, porém, vendel-os a estes devidamente medidos e demarcados por preço excedente ao que fôr autorisado pelo governo.

E' a companhia autorisada a levantar o capital afiançado á proporção que se fizer necessario ao proseguimento das obras, e mediante prévia approvação do governo; podendo realisar desde já chamadas até a quantia de £ 300,000 ou 2,666:700$, devendo entregar no thesouro nacional ou na delegacia do mesmo thesouro em Londres o certificado do estabelecimento bancario onde tiverem sido depositadas as sommas arrecadadas.

—Por portarias de 5 do corrente foram nomeados para a repartição dos telegraphos, por propostas do respectivo director geral, os seguintes empregados:

Para estacionarios de 2ª classe, os de 3ª: João Antonio Jorge de Almeida, Nilo José da Silva Pereira e Eduardo Alberto Pimentel.

Para estacionarios de 3ª classe, os adjuntos de 1ª classe: Julio Cesar Fernandes Peixoto, Domingos Moreira dos Santos Leffit, Aurelino Zacarias da Rocha Passos, Francisco José Velloso, Julião José de Barcellos, Porfirio José Ferreira e Joaquim Cesar de Rosa Peniche.

Para adjuntos de 1ª classe, os de 2ª: Pio Xavier Galvão de Noronha e Domingos Lopes Caxarena.

Para adjuntos de 2ª classe, os extranumerarios: José Firmino Ramos e Ramy Migna Sabal.

—Foi despachado o seguinte requerimento:

Francisco Justiniano de Castro Rebello, empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, pedindo que o recurso interposto de aviso n. 60 de 20 de agosto ultimo, e que teve por despacho—*Requeira em termos*, siga o processo legal perante o governo imperial com audiencia do conselho de estado.—Indeferido.

Ministerio da guerra

Por decretos do primeiro do corrente:

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar os seguintes: officiaes capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre João Severiano de Morano; capitão do setimo batalhão de infantaria Francisco de Borja de Almeida Côrte-Real; capitão João de Sant'Anna Meira e alferes Salvador Gomes da Paixão, ambos do 13 batalhão da mesma arma e alferes do oitavo batalhão da referida arma Antonio Mariano Franco de Sá.

Concedeu-se troca de corpos em si aos capitães Luiz José da Fonceca Ramos e João Baptista da Silva Telles, este do segundo e aquelle do primeiro regimento de cavallaria ligeira.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados: para o 3º batalhão o capitão do 19 José de Miranda Ferreira Campello para a oitava companhia; para o setimo batalhão o capitão do 11º Joaquim Cardozo de Aguiar, para a terceira companhia; para o 11º batalhão o capitão do 3º Ignacio Antonio Gomes d'Oliveira para a segunda companhia.

Mandou-se dar baixa ás seguintes praças:

Segundo regimento de artilharia a cavallo, Antonio José Ferreira de Sampaio, por conclusão de tempo; primeiro batalhão de artilharia a pé, cabo de esquadra José Alves de Moura e soldado Bento Alves Pereira, idem; primeiro batalhão de infantaria, soldado Apolinario Teixeira Junior, idem; segundo regimento de artilharia a cavallo, soldado Manoel Antonio da Silva, por incapacidade physica; setimo batalhão de infantaria, segundo cadete Ildefonso Clemont d'Albuquerque Mello, idem; asylo de invalidos da patria, soldado Antonio Malaquias Rodrigues da Luz, idem; segundo regimento de artilharia a cavallo, Belchior Pereira dos Reis, por conclusão de tempo; esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, cabo de esquadra João Virginio Rodrigues, idem; primeiro batalhão de infantaria cabo de esquadra Ricardo José Marques de Souza e soldado Francisco Victorino Marques, idem; decimo batalhão dito, soldado Manoel Ferreira Nascimento, idem; 16º batalhão dito, Albino José da Silva, idem; companhia de infantaria de infantaria da provincia do Piauhy, soldado Francisco Cardozo de Macedo, idem; segundo regimento de artilharia a cavallo, segundo cadete Manoel Cordeiro da Cruz Sobrinho, por incapacidade physica; terceiro regimento de cavallaria ligeira, segundo cadete segundo sargento José Bueno da Silva, idem; companhia de invalidos da provincia do Rio-Grande do Sul Manoel Pedro de Almeida, idem.

Mandou-se declarar em ordem do dia que aos voluntarios do exercito, indultados do crime de deserção, nos termos da imperial resolução de 19 de setembro de 1857, não se deve levar em conta para qualquer effeito o tempo decorrido desde o dia da deserção até o de sua apresentação ou captura.

Declarou-se á presidencia de Pernambuco ser approvada a deliberação que tomou a junta de alistamento militar da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas, de adiar os respectivos trabalhos, em consequencia de se haverem d'alli retirado por causa da secca a maior parte dos habitantes e os inspectores de quarteirão que deviam ministrar as respectivas listas, nos termos do art. 13, paragrapho unico do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

— Por portaria de 5 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Rozendo Monteiro de Lima, para transferir sua residencia da provincia do Ceará para a do Pará

— Expedio-se aviso á presidencia do Rio-Grande do Sul, declarando, em resposta ao seu officio de 30 do mez proximo passado, sob n. 2,334, que por portarias desta data são nomeados, conforme propoz o commandante do curso de infantaria e cavallaria da mesma provincia, o capitão do quarto regimento de cavallaria ligeira Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, para o lugar de segundo instructor; o capitão do estado-maior de segunda classe Joaquim Sabino Pires Salgado, para o de ajudante; e bem assim que, conforme tambem propoz o indicado commandante, devem ser abonadas aos segundos instructores as vantagens de estado maior de primeira classe, como se pratica com os da escola militar.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 1 do corrente foi reformado o capitão tenente João Carlos de Souza Jacques no posto e com o soldo de capitão de fragata, na forma do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 37 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por decreto da mesma data foi reformado o imperial marinheiro de 3ª classe Silvestre de Souza, que se invalidara no serviço, devendo perceber o soldo por inteiro na conformidade da ultima parte do art. 3º do plano annexo ao decreto de 11 de dezembro de 1815, applicado ás praças do corpo de imperiaes marinheiros pela lei n. 534 de 3 de maio de 1850, contando-se a data da sua reforma desde o dia em que foi incorporado á extincta companhia de invalidos.

— Por titulo de 6 foi nomeado o praticante da contadoria Manoel Cornelio Moreira para o lugar de 4º escripturario da mesma repartição, de conformidade com o art. 48 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868.

— Foi mandado louvar o capitão de mar e guerra Luiz Maria Piquet, commandante da corveta *Vital de Oliveira*, pelo bom desempenho que deu á commissão de que foi encarregado.

— Expedio-se aviso ao chefe do corpo de fazenda, approvando a deliberação que tomara de nomear o official da 4ª classe João Segisfredo Tupinambá para substituir interinamente na companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Parahyba, o de igual classe Tranquillo Antonio da Silva, que deve regressar á côrte, afim de prestar esclarecimentos ácerca de seu alcance.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior, amanuense do almoxarifado do arsenal de guerra desta provincia, e tendo em vista a informação do referido director, datada de 22 do corrente, sob n. 173, resolve conceder-lhe 45 dias de licença, com ordenado somente, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Com as inclusas cópias das informações prestadas pelo director do arsenal de guerra e commandante do presidio de Fernando de Noronha, respondo ao officio de V. Exc., n. 1,325, de 29 de setembro ultimo, ácerca da imperfeição da mão de obra de 5,220 pares de sapatos de vaquetas tachados, remettidos pelo dito arsenal a igual estabelecimento dessa provincia.

— Ao da do Maranhão. — Para ser devidamente instruida, passo ás mãos de V. Exc. a inclusa petição de graça que a S. M. o Imperador tem de enviar o réo Manoel Henrique Villa Real, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, onde cumpre a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury do termo de Iguarassú, dessa provincia. Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia do officio do commandante daquelle presidio, informando sobre o comportamento do mesmo réo e o tempo desde que alli cumpre sentença.

Ao da do Pará.—Annuindo ao que no requerimento junto pede D. Maria de Albuquerque Silveira Telles, filha do finado major reformado do exercito Antonio Dornellas Camara, rogo a V. Exc. se sirva providenciar no sentido de ser passada certidão dos assentamentos de praça de seu fallecido pai, que constarem da secretaria do commando das armas dessa provincia.

— Ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia do auto de vistoria e identidade de pessôa, procedido no sentenciado civil Domingos Caetano da Silva, condemnado por decisão do jury da capital dessa provincia em 14 de abril de 1858 e fallecido no presidio de Fernando de Noronha. — Remetteu-se o auto em original ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.

— Ao da de S. Paulo. — Passo ás mãos de V. Exc a inclusa cópia do auto de vistoria e identidade de pessôa, procedido no sentenciado civil José Benedicto ou José Papudo, escravo de Francisco Leite Penteado, condemnado a galés perpetuas por decisão do jury do termo de Bragança, dessa provincia, e fallecido no presidio de Fernando de Noronha, onde se achava sem carta de guia.—Remetteu-se o auto em original ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.

— Ao commandante das armas.— Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc., em original, a inclusa carta de guia e auto de vistoria e identidade de pessôa, procedido no sentenciado militar José Pedro Alves Barbosa, fallecido no presidio de Fernando de Noronha, onde se achava em cumprimento de sentença.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Chegando a meu conhecimento que muitas autoridades estão fóra do exercicio de seus cargos sem que se achem licenciadas ou tenham para isso outro motivo justificavel, cumpre que V. S. providencie em ordem a não continuar este abuso com relação ás autoridades que lhe são subordinadas.

— Ao mesmo. — Não sendo conveniente, á vista da informação junta por cópia, prestada pelo engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em 22 do corrente, autorisar-se a execução dos concertos de que precisa a casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Nossa Senhora da Graça, recommendo a V. S., em solução ao meu officio de 28 de setembro ultimo, que providencie no sentido de ser alugada outra casa apropriada áquelle fim, dando opportunamente sciencia a esta presidencia das condições do respectivo contrato.

— Ao mesmo.— Transmittindo a cópia inclusa do officio dirigido a esta presidencia, em que o juiz municipal do termo de Ingazeira se refere ao estado do mesmo termo, com relação á segurança e tranquillidade publica, recommendo a V. S. que expeça as ordens que entender convenientes, no intuito de reprimir os factos que se derem da natureza daquelle a que allude o dito officio, e bem assim prevenir quaesquer outros.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para ter conveniente destino os inclusos autos de vistoria e identidade de pessôa, annexos aos officios de V. S., ns. 181 e 182, de 15 e 17 de outubro ultimo, cumpre que V. S. me transmitta, conforme lhe foi recommendado em data de 1º do referido mez, uma cópia das cartas de guia com que foram removidos para esse presidio os sentenciados de que tratam ditos autos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa cópia do officio dirigido a meu antecessor pelo escrivão do almoxarifado desse presidio, propondo duvidas sobre a respectiva escripturação, e bem assim o parecer tambem junto por cópia, do inspector da thesouraria de fazenda, afim de que informe a respeito, ouvindo o almoxarife. Outrosim, recommendo-lhe que instrua o referido escrivão de que não póde dirigir-se directamente a esta presidencia, e sim por intermedio de quem lhe é immediatamente superior.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S., em solução aos seus officios ns. 170 e 176, datados de 20 e 22 do corrente, que nesta data sujeito á apreciação e decisão do governo imperial, as pretenções do 2.º sargento Praxedes Augusto de Araujo e Silva e do soldado Theophilo Rezende da Silva Brito, ambos da companhia de operarios militares, á entrega dos peculios por elles formados.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, a contar de 9 a 16 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa guia de soccorrimento em favor do sentenciado civil José Antonio Torres, que do presidio de Fernando de Noronha regressou para esta cidade, conforme solicitou o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa primeira via do conhecimento da quantia de 25:827$, remettida por essa thesouraria ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, por mão do commandante do vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas documentadas que a este acompanham, da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de outubro ultimo, e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios entrados e consumidos no hospital militar, enfermaria do arsenal de guerra, com os officiaes e suas familias, e remettidos á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, tudo concernente ao mez de agosto deste anno, bem como o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinou dito mappa e considerou-o no caso de ser recebido. — Communicou-se ao commandante das armas.

- Ao do thesouro provincial.—Conforme o exposto na sua informação de 22 do corrente, n. 272, mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 283$84 , em que, segundo as inclusas contas documentadas, importam os transportes concedidos nos carros da mesma estrada, por conta da provincia, durante o mez de agosto ultimo, inclusive os objectos para a colonia Isabel, pelos quaes tem a Santa Casa de Misericordia de indemnisar esse thesouro da quantia de 54$440.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 22 do corrente, n. 271, mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 32$300, proveniente dos transportes effectuados nos carros da mesma estrada, durante o mez de julho ultimo, por conta da provincia, segundo as inclusas notas documentadas, providenciando opportunamente essa inspectoria, para que tenha lugar por parte da Santa Casa de Misericordia a indemnisação a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 273, autoriso Vmc. a mandar pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 2:1$010, proveniente de transportes dados em setembro ultimo nos carros da mesma estrada por conta da provincia, inclusive os de objectos para a colonia Isabel na importancia de 58$460 que tem de ser indemnisada pela Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 1:500$000, por conta da de 3:220$, em que foram orçados os concertos de que carece o proprio nacional que serve de quartel do corpo de policia e mandados executar por administração em 16 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal.—Afim de que Vmc. proceda na fórma da lei, transmitto-lhe em original, o incluso auto do corpo de delicto, procedido em Maria Joaquina de Jesus em virtude dos ferimentos que lhe foram feitos por seu marido Amancio Caetano do Nascimento, e por copia o officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 216, de 14 do corrente, communicando esse facto.

— Ao commissario de policia da villa de Itambé.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 1 do corrente, designar para corneta uma das praças da guarda local, sob o seu commando.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria João Bispo Evangelista, que se recolhe á sua terra natal, e bem assim sua mulher Maria Joaquina de Jesus.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Em resposta ao officio que a camara municipal de Jaboatão dirigio a esta presidencia, em 31 de outubro findo, consultando se ha incompatibilidade no exercicio simultaneo do cargo de porteiro da municipalidade e escrevente juramentado de tabellião, declaro que sendo applicavel ao caso vertente a doutrina do aviso do ministerio do imperio de 9 de maio do corrente anno, compete á mesma camara providenciar como fôr mais conveniente em relação ao desempenho do cargo de porteiro, porquanto, do mesmo modo ha de proceder o tabellião, se o escrevente não poder cumprir suas obrigações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa copia do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 220, de 19 do corrente, declarando ter feito constar aos réos a que allude o officio de V. S., datado de 10 de outubro ultimo, o tempo de prisão em que foram commutadas as penas de multa impostas aos mesmos réos.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto em original a V. S., a inclusa carta de guia e auto de vistoria e identidade de pessôa procedido no sentenciado civil desta provincia, Thomé Paes do Rego, fallecido no presidio de Fernando de Noronha. *Mutatis mutandis* quanto ao réo João Affonso Ferreira da Annunciação.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha regressou para esta cidade o sentenciado civil José Antonio Torres, conforme requisitou V. S. em officio de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as guias dos 11 sentenciados constantes da relação inclusa, os quaes regressaram do presidio de Fernando de Noronha, por terem terminado ou estarem a terminar suas sentenças.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. a remessa da petição de graça do sentenciado Bento José dos Santos Parahybano, a qual deixou de acompanhar o officio de V. S., n. 234, de 19 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1877.

Os abaixo assignados, proprietarios moradores na comarca do Cabo.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Os abaixo assignados professores.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica, ouvindo ao conselho litterario.

Antonio José de Azevedo.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Capitão André Cordeiro Coelho Cintra.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Devoção de nossa Senhora da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.—Ficam dadas as providencia no sentido em que requer a supplicante.

Capitão Fellippe José da Exaltação Maniva.—A' vista do aviso do ministerio da guerra de 11 de outubro ultimo, não pódo ter lugar o que requer o supplicante.

Galdino Francisco da Rocha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial,

Coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquer Bello.—Forneça-se.

Manoel Augusto da Fonseca e Silva.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—Passe portaria, concedendo a licença de conformidade com o art. 7 combinado com a § 2.º do art. 1.º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 993. — Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra os pretos Antonio e Maria, escravos de Francisco José Martins Costa, autores do assassinato da parda Joanna Francisca, os quaes foram capturados e recolhidos á sobredita casa pelo mesmo subdelegado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Mondego*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 2, do Rio Grande do Sul 1, do Paraná e Santa Catharina 3, de Minas-Geraes 4, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 13 do corrente.

Além do que publicamos sobre a rubrica—*Parte Official*—eis o que encontramos nos jornaes.

RIO DA PRATA

As eleições de governador e vice-governador da provincia de Buenos-Ayres, que deviam effectuar-se no dia 2 do corrente, eram ainda o assumpto quasi exclusivo de discussão na imprensa argentina.

Os partidos autonomista e nacionalista empregavam todos os esforços para a victoria dos respectivos candidatos.

Já se tinham dado alguns conflictos entre os membros dos diversos clubs, e receiava-se que a ordem publica fosse perturbada no dia das eleições, tanta era a exaltação dos animos.

Chegara a espalhar-se a noticia da morte do Dr. Alsina, de cuja influencia se temia um dos partidos; felizmente, porém, o ministro da guerra, depois de gravemente enfermo, entrara em franca convalescença.

Fallecera, em Buenos-Ayres, o presidente do tribunal supremo nacional, José de Barros Passos.

Referindo-se aos successos de Punta Arenas, diz a *Tribuna* de Buenos-Ayres:

« Novos incidentes imprevistos vêm complicar a questão chilena. Corre que, tendo os sublevados de Punta Arenas procurado refugio em um ponto, ao sul do rio Santa Cruz, o governo chileno reclama sua extradição. Punta Arenas é territorio argentino: se commetteram-se alli crimes, aos tribunaes argentinos compete tomar delles conhecimento. Acceder á extradição é renunciar á nossa soberania territorial. »

Segundo o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, iam continuar, por ordem do ministro da guerra e marinha do governo argentino, as obras de fortificação da ilha de Martim Garcia, de conformidade com os planos ultimamente traçados.

— Em Montevidéo passou-se o dia 25 de novembro, designado para as eleições, sem que se realisassem estas: apenas tres cidadãos apresentaram-se a votar.

O mesmo se deu nos departamentos.

Uma commissão numerosa apresentou nesse mesmo dia ao governador Latorre uma petição com cerca de 5 mil assignaturas, pedindo o adiamento das eleições e a continuação delle Latorre no governo.

O governador declarou á commissão de Montevidéo, como anteriormente o fizera a uma outra, que não poderia tomar deliberação alguma antes de ouvir alguns cidadãos respeitaveis que pretendia convocar com a maior brevidade.

Depois da commissão de Montevidéo foram recebidas pelo governador as de Payssandú e Canelones, ambas pedindo o adiamento das eleições e a prorogação de poderes a Latorre.

Até a ultima hora o governador não convocara os cidadãos, cuja opinião desejava ouvir.

Regressara a Montevidéo o commissario encarregado de ir ao Salto syndicar das circumstancias que precederam á morte de Manoel Bahiano, facto que, como sabem os nossos leitores, foi objecto de uma reclamação do ministro brasileiro.

A junta de saude resolvera impor aos navios procedentes do porto do Rio de Janeiro, 9 dias de quarentena.

De Montevidéo escrevem a 2 do corrente:

« O governo promulgou ultimamente um decreto, regulamentando os impostos das patentes e lei das contribuições directas e sellos. Esse acto, como nenhum outro, desde a installação do governo provisorio foi recebido com geral descontentamento, tomando a si o *Telegrapho Maritimo* a justissima e honrosa tarefa de combatel-o, considerando-o como um golpe mortal para o commercio da republica.

« E' de presumir que a paternidade da iniqua e vexatoria lei de impostos não pertença ao governador, cujos actos e antecedentes não permittem essa supposição; S. Exc. sem duvida, foi mal aconselhado e illudido por aquelles a quem incumbio da organisação de um trabalho tão importante, como é o da taxação do imposto que deve pagar o contribuinte, o que nos paizes bem organisados é da exclusiva competencia do poder legislativo, tal é o interesse e respeito que inspiram questões desta ordem.

« Para se fazer idéa exacta da iniquidade da lei de impostos, basta dizer que toda a casa importadora deverá pagar annualmente como imposto de profissão a enorme somma de 1:00$, além de 5 por mil de contribuição directa pelo capital em gyro.

« Consta-nos que varias casas importadoras preferem desde já alterar a marcha de suas transacções, reduzindo-as á simples operações de praça, a pagar uma excessiva contribuição que não compensa os lucros provaveis de um commercio com o exterior.

« Estimaremos muito que o governador, melhor inspirado e convencido, como deve estar, de que foi mal aconselhado, faça desapparecer da legislação vigente uma medida que não o honra, e que não deve figurar no seu liberal programma de 10 de março de 1876.

« De regresso da cidade do Salto chegou a esta capital o commissionado. Sr. Fein, que para alli seguira por ordem do governo, afim de averiguar o facto do fuzilamento do subdito brasileiro Manoel Bahiano.

« Consta-nos que o commissionado, depois de penoso trabalho para chegar ao conhecimento da verdade, conseguio trazer comsigo documentos que confirmam e justificam o protesto feito no mez passado pela legação imperial

« De facto, sabe-se que um cabo de esquadra da patrulha do commissario Maciel, foi quem degollou na presença e por ordem deste o infeliz Manoel Bahiano, que até os ultimos momentos negou ter tido participação no assalto dado á casa de Guimarães, pela quadrilha de Hermenegildo Sant'Anna.

« Manoel Bahiano deu sempre provas de grande valor, escolhendo a faca com que seria degollado o distribuindo pelos seus algozes a roupa de seu uso.

« A' vista da confirmação do facto denunciado pela legação imperial, o governo da republica não se póde eximir da honrada divida que contrahio, assegurando officialmente que castigaria energicamente a autoridade, caso ficasse provado o facto que motivou o protesto do ministro do Brasil.

« Consta-nos mais que o ex-chefe politico do Salto, Sr. Revuelta, despeitado pela direcção que tomou, bem a seu pezar, esse grave assumpto, desafiou para um duello o vice-consul do Brasil naquella cidade; este, como funccionario publico de criterio e homem sensato, recusou-se a aceitar o desafio, que não se justificava por nenhum principio de honra.

« Seria na verdade curioso que, todas ás vezes que as autoridades consulares no cumprimento de seus deveres denunciassem aos respectivos governos factos de atropellos commettidos contra seus compatriotas, fossem desafiadas para duellos pelos que se julgassem por ellas prejudicados!

« Hoje é o dia marcado para a eleição de governador da provincia de Buenos-Ayres.

« Dous partidos disputam a palma do triumpho: os conciliadores e os delvallistas ou republicanos; os candidatos dos primeiros são o Dr. Tejedor para governador e Frias para vice-governador, os dos segundos Delvalle e Alem.

« Annunciam as folhas achar-se restabelecido o Dr. Alsina. O fallecimento do ministro da guerra seria nestes momentos um rude golpe para o partido da conciliação. »

— Em 8 do corrente foi recebido, no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 8 de dezembro.—Os poderes do Sr. L. Latorre, presidente da Republica do Uruguay, foram prorogados por mais um anno. »

RIO GRANDE DO SUL

O presidente da provincia já havia regressado á capital, da sua excursão ás colonias.

Fôra designado para exercer interinamente o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional o desembargador Affonso Guimarães, durante o impedimento do effectivo.

O Sr. Visconde Pereira Marinho, quando esteve na cidade do Rio-Grande, entregou ao prior da Ordem Terceira do Carmo a quantia de 200$ para auxiliar as obras do novo hospital da mesma ordem.

O Dr. juiz de direito da comarca de Pelotas, Tito Augusto Pereira de Mattos, ao deixar aquella cidade, quando se retirou para Santa Catharina, foi alvo de uma brilhante demonstração de apreço em que é alli tido. Offereceram-lhe um serviço de chá, um faqueiro e uma escrivaninha de prata.

Devia passar-se na cidade do Rio-Grande a escriptura de compra do material pertencente á extincta companhia *S. Pedro Gaz Limited*.

A nova companhia ou commandita, de que é incorporador o Visconde da Graça, por cessão do respectivo privilegio que lhe deve fazer o Sr. Carlos Pinto, denominar-se-ha *Rio Grandense.*

Na cidade de Pelotas já começaram os preparos nos lampeões da illuminação publica.

No dia 28, de manhã, ás 8 horas, abateu uma grande parte do soalho do armazem pertencente ao trapiche S. Pedro, em Pelotas, onde se formavam pilhas de barricas de farinha, alli descarregadas nestes dias.

Suppõe-se que os pilares sobre que repousa o soalho alluissem por falta de consistencia ou por effeito das aguas que se têm agglomerado no porão.

As barricas não tiveram damno algum e foram logo retiradas. O edificio tambem não soffreu o menor abalo. O prejuizo póde ser calculado em 1:000$ mais ou menos.

Em Jaguarão-Coico (Bagé) fôra assassinado Procopio Nogueira Picanço, por seus enteados Francisco e Bernardino Moreira dos Santos.

Communicam do Alegrete que o Ibirapuitan apresentava, com a grande enchente que se desenvolvia, uma perspectiva surprendente; as aguas trasbordavam extraordinariamente. O Sr. Pedro Caminha perdeu, afogadas pelas aguás da enchente, um rebanho de 200 ovelhas.

Da villa de S. José do Norte escrevem ao *Commercial* do Rio Grande:

« Por pessoa chegada hoje de Bojurú, sou informado ter encalhado na noite de 18 para 19 do corrente, em frente a barra de Mostardas, a escuna portugueza *União*, procedente do Cabo-Verde, com carregamento de sal para este porto

« A's primeiras pancadas dadas pelo navio no banco, assustados os tripolantes, lançaram ao mar a lancha e seguiram para terra, onde aportaram a salvamento.

« No seguinte dia ficaram surprendidos por não ter visto o navio ou seus despojos arrojados á costa; sendo por isso de presumir que, mudando o vento, durante o resto da noite, e achando-se a embarcação com o panno largo, safasse e se fizesse ao largo. Seu capitão percorreu a costa em procura do navio de seu commando até Bojurú sem nada encontrar, onde ministrou estes apontamentos ao nosso informante. A ser certo, é caso virgem nas nossas costas. »

A respeito do mesmo naufragio refere a mencionada folha:

« Diz o capitão, que já se acha nesta cidade, que, tocado do máo tempo e debaixo de uma intensa cerração, a escuna encalhara de noite em um dos bancos da costa de Mostardas, onde, batendo por diversas vezes, abrira agua e perdêra o leme; que, querendo esgotal-a até apparecer o dia, as bombas se entupiram, e que, forçado pela tripolação, que não queria arriscar suas vidas, desembarcára com muita difficuldade das lanchas, devido ao muito mar que fazia.

« Que conservaram-se o resto da noite na praia e que ao amanhecer não viram mais o navio; que suppõe que, tendo virado, se submergira em alguma das profundidades, nas muitas, que alli existem entre os bancos.

João Paula de Freitas Valle, chegado da villa de S. João Baptista de Quarahy á cidade de Alegrete, transmitto a noticia do seguinte horroroso assassinato:

« Chegaram áquella villa, procedentes do Estado Oriental, dous estrangeiros, que procuravam trabalho, foram pernoitar junto á fazenda de Gaudencio Baptista, que é perto da povoação.

« Nesse dia ou no seguinte, apresentou-se uma escolta de quatro indiduos, dizendo-se policiaes, e que vinham prendel-os por ordem do delegado; os dous pacientes entregaram-se á prisão e foram conduzidos pelos sujeitos, que não eram mais que quatro ladrões e assassinos, procurando aquelle areal para roubarem-nos.

« Montaram ambos, atados em um cavallo e os fizeram seguir em direcção á povoação, e no lugar que lhes pareceu a proposito deram principio á sua malevola intenção começando por uma profunda dagaça no que ia na garupa que neste acto cahio, e o outro, aterrado pela aggressão, disparou.

« Os assassinos perseguiram a este: o cahido, muito ferido, conseguio esconder-se em uma mata ou banhado que havia perto, de modo que assim escapou á sanha dos malvados, os quaes, depois de alcançarem o que tinha fugido, degolarem-no e roubado tudo que levava, vieram em procura do segundo; mas, não podendo encontral-o, retiraram-se com a pressa.

« O ferido pôde chegar á villa e dar parte á autoridade, a qual immediatamente deu providencias, achando-se preso um dos assassinos, sem ter confessado quaes eram os companheiros. »

No municipio de S. Sepé, lugar denominado *Serro do Ouro*, houve tres assassinatos por causa de furtos de gado.

A sociedade maçonica *Rocha Negra* tratava de fundar um asylo destinado á educação e instrucção dos orphãos desvalidos.

Na capital, Maria Bascherine, casada com Joaquim Massai, estabelecido com casa de pasto, suicidou-se no dia 12, desfechando um tiro na cabeça! A infeliz foi levada a semelhante acto de desespero, receiosa de que seu marido a abandonasse, pelo que dissera contra a sua fidelidade de esposa, em uma carta a seu marido, escripta de S. Paulo, um cunhado seu.

Com um baraço, praticára o mesmo acto de loucura, no Rio Grande, D. Carolina Bento Maneiro, esposa do Sr. Pedro Maneiro, taverneiro á rua Zalony.

SANTA CATHARINA

O Dr. chefe de policia interino e seu secretario regressaram no dia 24 da colonia Brusque, para onde tinham seguido com uma força de linha para conter os colonos amotinados.

Suicidára-se na cadeia da capital o preto Lourenço, escravo de José Maria da Luz, que alli se achava preso por ter assassinado um seu parceiro no municipio de S. José, lugar denominado Palhoça, onde reside seu senhor.

— Na colonia Theresopolis, municipio de S. José, no lugar Taquaras, sahiram os selvagens e mataram tres filhos do agricultor Mathias Kalbusch, que alli trabalhavam. Immediatamente foi expedida uma força de policia, em protecção dos colonos.

MINAS GERAES

Diz o *Diario de Minas*, de 30 de novembro, referindo-se aos homicidios do septuagenario Francisco da Silva Barbosa, sua mulher e sua cunhada, residentes em Caldas:

« Temos a seguinte informação que recebemos de pessoa competente, e por ella verão os leitores quaes foram os autores de tão barbaro crime e que felizmente já se acham todos presos.

« Residia no lugar denominado Barreira, um kilometro distante da cidade de Caldas, um velho, casado e estabelecido com um pequeno negocio de generos da terra, cujos lucros addicionados ao soldo de cabo reformado do exercito, davam para suas despezas e ainda sobravam para guardar e proteger uma filha, casada com Honorio Lucas Evangelista, e moradora n'uma casa proxima.

« Este ultimo, em extremo ambicioso e pouco propenso ao trabalho, imaginou apoderar-se das economias do sogro, cujo nome era Francisco da Silva Barbosa, e ajustou o assassinato com Pedro Quintino Castilho, combinando o dia 5 de novembro, á meia noite, para ter elle lugar.

« Com effeito, no dia e hora aprazados, Pedro dirigio-se á casa de Barbosa, e á porta encontrou Honorio e um outro comparsa de nome Antonio Carlos de Freitas: soube então que os papeis já se achavam distribuidos, que a elle cabia empunhar a faca e realisar o assassinato de Silva Barbosa e sua mulher; que a Honorio, por ser o conhecedor dos commodos, caixas e gavetas, caberia a missão do saque e roubo, e a Freitas tocaria o papel de sentinella postada á porta da victima para avisar logo que alguem se approximasse.

« Momentos depois, Honorio guiava pela mão a Pedro, dirigindo-o para o quarto e para a cama, onde serenamente dormiam o velho Barbosa e sua mulher; ahi o deixou e foi desempenhar sua missão de saqueador.

« Pedro crava a faca em Barbosa, e, tão certeiro foi o golpe, que este falleceu incontinente; volta então a faca para a mulher, e essa infeliz, despertada por um modo tão brutal, poz-se a gritar; a seus gritos acorda sua irmã Emerenciana, que dormia em um quarto contiguo; esta vem em seu soccorro, mas em caminho encontra-se com Pedro que sahira do quarto de Barbosa, e que, vendo nella uma testemunha, crava-lhe a faca duas vezes e foge espavorido para fóra de casa, onde deixa tres cadaveres. Honorio, Antonio e Pedro acham-se presos, confessando este tudo quanto teve lugar.

« Fez-se o auto de corpo de delicto e mais actos do inquerito, no qual depuzeram cerca de 0 pessoas, não se encontrando na busca dinheiro algum, nem objectos de ouro ou prata. »

Noticia a mesma folha:

« No dia 12 do corrente, indo desta cidade para o Mendanha, onde residia, foi Sebastião de Pinho Tavares victima de um tiro disparado de uma emboscada ao lado da estrada, que, ferindo-o gravemente sobre o peito, produzio a morte momentos depois.

« Sebastião de Pinho, homem geralmente estimado no lugar de sua residencia e nesta cidade, não tinha inimisades além da que lhe votava de certo tempo a esta parte um seu genro, contra quem se levanta unanime a opinião publica, e o proprio morto declarou-o antes de expirar á pessoa que o acompanhava. »

S. PAULO

— Entrara, no dia 4 no exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Francisco de Paula Rabello e Silva.

— Communicaram da Italia ao *Diario de S. Paulo* que no dia 25 do passado fôra alli assassinada por seu marido D. Francisca Pompeu.

— Reassumira o exercicio de secretario da policia o Sr. Domingos José da Silva Azevedo, que se achava com licença.

— No dia 5 recebêra, na faculdade, o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes o bacharel Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, sendo padrinho o Dr. Antonio Carlos.

— Nesse mesmo dia chegara á capital o Revm. bispo diocesano.

— Encerraram-se os trabalhos do presente anno da faculdade de direito. A congregação mandára por unanimidade consignar na acta do encerramento um voto de louvor ao Dr. Arthur Cesar Guimarães, que exerceu durante alguns annos, depois do fallecimento do conselheiro Brotero, o cargo de secretario da faculdade, que ultimamente deixou.

—O Dr. juiz de direito da comarca de Xiririca absolvera o Dr. Benjamin Soares de Azevedo, juiz municipal do respectivo termo, em dous processos de responsabilidade.

— Lê-se no *Correio Paulistano*, sob o titulo —*José Manoel da Conceição*:

« Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no edificio da igreja presbyteriana, sita á rua de S. João, esquina do Ypiranga, terá lugar o sahimento dos ossos deste illustre paulista, os quaes por ordem de S. Exc. Revm. o Sr. bispo do Rio de Janeiro, foram exhumados do cemiterio do Campinho, por ter sido o fallecido—ministro da igreja evangelica.

« São convidados todos os que quizerem assistir a este acto de piedade e religião. »

— Tinham apparecido na capital moedas falsas de 500 rs., fingindo prata e bem acabadas.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 5:

« Hontem uma senhora desta cidade remetteu de presente a S. A. I. a Sra. Condessa d'Eu uma caixa com uvas muscateis de varias qualidades, com o insignificante peso de 110 kilos, que corresponde a mais de 7 arrobas.

« Já é colher uvas, e, o que mais é, de qualidades superiores.

« Bastaria que, em Campinas, os vastos quintaes que existem em abandono, e sem o menor cultivo, fossem aproveitados na plantação de uvas de qualidade, para que os mercados de S. Paulo e Rio de Janeiro fossem abastecidos desse genero, que não existe na presente quadra—de inverno—na Europa.

« O lucro seria espantoso.

« A pessoa que enviou o presente a S. A. Imperial tem a sua plantação em um terreno limitado a vinte metros quadrados, e com videiras novas tem colhido annualmente mais de mil caixos de grande tamanho, notando-se que os cachos enviados pesaram, cada um, de uma a duas libras. »

— Dizem as folhas de S. Paulo que D. Escolastica de Oliveira Preto, moradora no bairro da Pedra Grande, em Bragança, ainda vigorosa e no gozo pleno de suas faculdades, de nove filhos conta 99 netos e 2 bisnetos, sendo para notar que não tem filho maior de 50 annos.

— Communicaram do Ribeirão Preto ao *Diario de S. Paulo*, em 24 do passado:

« Foi preso neste termo o cigano Antonio Balbino de tal Gavião, *Toco*, conhecido por Antonio Capitão, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, no termo de Cabo Verde, da provincia de Minas, por ter assassinado José Justino Vieira, daquelle termo, em 1870.

« Esta importante prisão deve-se á energia do distincto delegado de policia, 1º supplente do termo, Matheus Gomes do Val Junior. O preso, sendo interrogado, declarou chamar-se Antonio José Albino Gavião, conhecido por *Toco*.

« O delegado mandou-o para a cadêa de Batataes, por falta de segurança na cadêa desta villa, e temendo que a mesma fosse assaltada por ciganos para tira-lo.

« Não foi infundada a suspeita dos ciganos virem tirar o preso, pois um bando de mais de cincoenta ciganos o esperavão nos portos do rio Pardo para o arrancar do poder da escolta; na ida para Batataes valeu á escolta, já temendo ser assaltada no caminho, o ter conduzido por extravios.

« Este criminoso não póde seguir de Batataes sem que seja escoltado por boa força de linha. »

« Sob a epigraphe *Um crime descoberto*, refere a *Gazeta Rio-Clarense*.

« Ha cerca de 9 annos, desappareceu de um sitio onde morava em companhia de seu pai Vicente José da Rosa, no lugar denominado—Lagôa Grande—o mentecapto Domingos, ignorando-se completamente o destino que levára.

« No dia 24 deste, uma filha do fallecido Vicente, trabalhando em uma roça, perto da casa de morada, bateu com a enxada em um ôco e verificou-se depois ser um buraco, dentro do qual existia uma ossada humana. Desconfia-se que seja o esqueleto do infeliz Domingos.

« Sendo o facto levado ao conhecimento do delegado de policia, procede este ás necessarias investigações. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador seguira a 9 do corrente, em trem especial, afim de visitar a colonia de Porto Real.

Acompanharam Sua Magestade os Srs. ministro da agricultura, seu official de gabinete o Sr. commendador G. Bellegarde, os Srs. visconde do Bom Retiro e Dr. Passos, director da estrada de ferro D. Pedro II.

Sua magestade pretendia no dia seguinte estar de volta ás 5 1/2 horas da tarde, na estação de S. Christovão.

— Por deliberação da presidencia da provincia, foi prorogada até o dia 15 do corrente a presente sessão da assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro.

— Pelo paquete a vapor *Graf Bismark*, entrado de Bremen e escalas, vieram 33 familias de immigrantes allemães-russos, formando um total de 250 pessoas, dos quaes são masculinos 140, femininos 110, adultos 155, menores 95, casados 94, solteiros 156. Seguem todos no mesmo vapor para o Paraná, fretado pela inspectoria geral de terras e colonisação em condições vantajosas.

— No dia 4 do corrente funccionou a assembléa geral dos accionistas da companhia brasileira de navegação.

Foram approvadas as contas apresentadas pela directoria. Procedeu-se á eleição e obtiveram votos para directores os Srs.: Stanley Youle (reeleito) 542, Visconde de S. Salvador de Mattosinhos 387, Alexandre de Castro (reeleito) 374, Bernardo Caymari 164, Andrew Steele 105, e outros menos votados. Foram proclamados directores os tres primeiros.

Para a commissão fiscal os Srs.: F. H. O. Tross (reeleito) 327, C. H. Wilmot 208, commendador Manoel Salgado Zenha (reeleito) 169, Andrew Steele 157, Adolpho Kingelhoefer 151, e outros menos votados. Foram proclamados membros da commissão fiscal os tres primeiros.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 5 do corrente:

« A's 3 1/2 horas da madrugada de 2 do corrente, embarcaram num bote, na praia de Botafogo, os Srs. John Branner, J. Lamero, J. Oliver, E. Benest e um feitor deste, e seguiram barra-fóra no intuito de alcançar uma pedra que fica na base do Pão d'Assucar.

« Não podendo, porém, atracar alli por causa de muito mar que havia, resolveram dirigir-se para a fortaleza de S. João, de onde, com licença do respectivo commandante, e acompanhados por dous dos remadores do bote, encaminharam-se para a referida pedra, costeando, pela encosta de fóra da barra, o morro que se avista da praia de Botafogo.

« Findo este trajecto, começaram a ascensão, levando ás costas cada um dos cinco intrepidos companheiros bem pesada carga, composta de camas, roupas, apparelhos photographicos, agua, comestiveis, etc., e assim chegaram até meia altura da montanha, vendo então diante de si uma pedra inteiramente lisa, que tinha mais de 30 metros de extensão

« Como ir além? Até alli valêra-lhes a pouca vegetação da ingreme encosta, composta quasi exclusivamente de capim mellado; mas essa mesmo desapparecia naquelle lugar, deixando núa a pedra, sem o menor ponto de apoio. Então o Sr. Branner resolveu-se a subir com risco de vida, por uma velha corda, que alli fôra deixada ha tempos por outros exploradores, e, vencido o precipicio, prendêra em lugar seguro uma corda nova que levava, e com a qual foram suspensas as cargas, subindo depois por ella os seus companheiros.

« Feito isto, continuaram a ascensão como no principio, sempre com mais ou menos difficuldade e perigo, e agarrando-se ao capim mellado e ás raras parasitas de pedra que encontravam.

« Dest'arte alcançaram um pequeno matto, e pouco tempo depois puzeram o pé no cimo do monte, onde saudaram com enthusiasticos vivos o anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

« Em seguida fincaram um pão, onde içaram uma bandeira brasileira, que ainda fluctua naquellas alturas, e trataram de dormir, que não era pouco o cansaço com que estavam.

« Depois do jantar, lembraram-se de accender uma fogueira, e isso ia-lhes custando a vida, porquanto, communicando-se o fogo ao capim mellado secco existente alli, viam-se em risco de morrer queimados, não sendo senão com muito trabalho que conseguiram apagar as chammas, que iam-se alargando cada vez mais.

« Livres desse perigo, começaram a accender muitos fogos de Bengala, não podendo, porém, soltar os balões que levaram, por causa do rijo vento que soprava.

« O resto da noite passaram elles embrulhados em cobertores e atormentados pelos mosquitos.

« Na manhã seguinte (dia 3) os Srs. Branner e Oliver desceram até o lugar onde o primeiro amarrara a corda, na vespera, sendo o fim desta excursão irem buscar os apparelhos photographicos, que alli deixaram, e com os quaes conseguiram tirar 18 pontos de vista da cidade.

« Assim, e procurando plantas raras, passaram esse dia até 4 1/2 horas da tarde, occasião em que começaram a descer, e mataram um lagarto de 5 pés de comprimento, pouco mais ou menos.

« As difficuldades da descida pareceram-lhes ainda maiores do que as da subida, mormente na parte lisa da montanha, a que nos referimos supra.

« Felizmente, porém, alcançaram a salvamento o terreno plano e em seguida a pedra da base do Pão do Assucar, a que tambem já nos referimos, e, não encontrando alli o bote que os devia levar para Botafogo, resolveram descançar n'um lugar que para isso escolheram, depois de tomar algum alimento.

« Alli dormiram como bemaventurados até ás 5 horas da manhã de hontem; e então os Srs. Oliver, Benest e o feitor dirigiram-se a pé para a fortaleza de S. João, onde foram muito bem recebidos, e em seguida para o Botafogo.

Os outros dous exploradores, os Srs. Branner e Lamero, ambos membros da commissão geologica dirigida pelo professor Hart, esperaram o bote, que alli chegou ás 6 horas da manhã. »

« Ante-hontem á tarde em um dos resaltos da Urca, á meia altura do rochedo, quasi a prumo, para o lado da Praia Vermelha, appareceu um menino, desertor do corpo de aprendizes artilheiros, aquartelado na fortaleza de S. João. Tendo-se deixado escorregar pela pedra abaixo até o resalto, não podia descer mais por achar-se diante de um precipicio vertical de 50 metros de altura, pouco mais ou menos, e nem tão pouco tornar a subir o rochedo ingreme.

« Era impossivel salval-o desta situação critica na mesma tarde, pois o sol já ia desapparecendo, e no escuro e em matto denso não se podia dar com o lugar onde elle se achava.

« Somente hontem ás 11 horas da manhã, com muito trabalho desde a madrugada, conseguio uma patrulha do corpo dos aprendizes salvar o companheiro, atirando-lhe a ponta de uma corda de uma altura de 30 metros acima do resalto, e por meio dessa corda, que o menino amarrou na cintura, fizeram chegar a um ponto, d'onde podia subir sem mais perigo.

« Este facto, diz o nosso informante, lembra outro semelhante, que se deu com o imperador allemão Maximiliano I, no Tyrol, no anno de 1493. O imperador, grande caçador de cabras montezes, achava-se em um bello dia na mesma situação e provavelmente pelo mesmo modo em um resalto do rochedo vertical chamado *parede de S. Martinho*, no Tyrol, em uma altura extraordinaria.

« Muitas horas passou elle alli, sem que o soubessem os moradores do valle. Finalmente, foi avistado por um pastor, que, reconhecendo o imperador e sabendo que dalli ninguem podia escapar, chamou o cura da freguezia. Este apresentou-se immediatamente, e fazendo-lhe o pobre prisioneiro signal de pedir os ultimos sacramentos, este lh'os prestou em presença de uma multidão de povo, que chorava a triste sorte do seu querido monarcha. Mas o imperador foi salvo por um vaqueano da montanha, por meio de um cabo. A lenda diz que lhe appareceu um anjo, que mandou abrirem-se os rochedos e guiou o imperador até um lugar seguro. »

« Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas da companhia Ferro Carril do Maranhão, sob a presidencia do Sr. José Gonçalves Pereira, servindo de secretarios os Srs. Augusto Pinto Chaim e José Ribeiro Ermida, para tomar conhecimento do relatorio e julgar as contas apresentadas pela directoria e bem assim o parecer da commissão fiscal, cujas conclusões foram todas unanimemente approvadas.

« A terceira dellas é do theor seguinte: « Que na acta da presente sessão, no caso de não ser integralmente transcripto este parecer, se declare que aos accionistas foi summamente grata a leitura do relatorio da directoria, o qual veio ainda mais uma vez attestar os bons serviços prestados por ella á companhia. »

« Estavam representadas 1,426 acções e foram reeleitas a directoria e a commissão fiscal.

« Hontem, pouco antes de meio dia, a carroça n. 197, pertencente á fabrica de cerveja de Manoel Joaquim Pinto Machado, á rua de S. Pedro n. 320, seguindo com os animaes em disparada, ao voltar a praça da Acclamação, atropellou a Sra. Felicidade Perpetua do Céo Maia, senhora a quem dão 130 annos de idade, e que ficou ferida na cabeça. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres 1.º* — Abrio o ouro a 28.85 frouxo. »

Montevidéo, 1.º — O mercado de ouro abrio a 180 e fechou a 176 °/o.

« Venderam se $ 87,750 a dinheiro, e $ 58,000 a prazo.

« O cambio fecha ás seguintes taxas:

« Sobre Londres, 51, bancario, e 51 1/4 a 51 3/8, particular.

« Sobre Paris, 5,38 a 5,40, particular.

« O ouro, de hontem para hoje baixou de 5 °/o. »

Rio-Grande, 30 de novembro. — O mercado de cambioe observou-se pouco animado, e as taxas do New London and Brazilian Bank continuam a ser, sobre Londres 24 1/2 d., sobre Paris 390 rs. por franco e sobre Hamburgo 482 rs. por marco. O papel particular foi negociado sobre Londres a 24 5/8 d.

« Venderam-se alguns lotes de soberanos de 9$800 a 10$.

« Começaram já os trabalhos das xarqueadas, e tem-se comprado as carnes fabricadas a preços que não transpiraram.

« Ha alguma procura para as gorduras.

« Até hontem entraram, 1,687 rezes.

« Não ficam navios á carga para o Brasil.

« Os fretes estão nominaes por falta de carga. »

Rio de Janeiro, 7. — As taxas bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres 24 3/4 d. a 90 d/v.
» Paris 385 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo 473 a 475 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal 215 a 217 °/o á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 3/4 d., papel bancario, 24 13/16 e 24 7/8 d. particular; e sobre França a 385 rs. por franco, papel de banco.

« Negociaram-se 1,900 soberanos a 9$930, e um pequeno lote a 9$920.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 4.500 saccas.

« Não constaram fretamentos.

« Sahiram para Pernambuco: a 4, brigue inglez *Rosario* e barca ingleza *Verena*: a 5, barca ingleza *Thomaz Tumbull*; a 7, barca hespanhola *Panchito Ras*; e a 8, patachos inglezes *Solario* e *Chittogang*, barca portugueza *Imperial*, e barca ingleza *Cardenas*.

BAHIA

Entrára no exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Rodrigues Soares.

— Fallecera, na capital, o guarda marinha Gaston Barreto da Costa, que fazia parte da guarnição da corveta *Magé*.

— Arribára a barca ingleza *Malborough*, que ia do Rio de Janeiro para as ilhas Mauricias.

— Em Santo Amaro fallecera o major Antonio Manoel Moreira de Almeida.

— Foi designado o dia 15 do corrente para proceder-se á solemnidade da collação do grão de Dr. em medicina, pela faculdade respectiva, aos alumnos que terminaram o curso no corrente anno.

— O *Jornal da Bahia* publica o seguinte acerca:

« Do nosso correspondente do valle do S. Francisco recebemos as seguintes noticias:

« Nestas aberrimas regiões já lavra a secca de um modo assustador. Ha nove mezes que não chove; e não se tem esperança de chuva tão cedo. O gado começa a morrer em grande quantidade, e em diversos pontos a lavoura está quasi a extinguir-se. Em consequencia, os generos alimenticios tem subido consideravelmente de preço. Se a Providencia não nos valer, enviando-nos fortes aguaceiros até ao meiado de dezembro, pode-se dizer que os povos destes lugares ficarão reduzidos ás tristes condições dos seus irmãos do norte.

« Ao Joazeiro e ao Remanso tem chegado para mais de 2,000 emigrados do Ceará.

« No Remanso, o juiz de direito nomeou uma commissão para agenciar donativos em favor desses infelizes, e facilitam-lhes trabalho em que se empreguem.

« E' uma providencia que merece ser imitada.

« O mesmo magistrado, auxiliado pelo Rvd. vigario Bernardino, promove a construcção de um cemiterio na villa. Esta obra, além de satisfazer uma necessidade palpitante, pois não ha na localidade um cemiterio regular, servirá para o emprego de grande numero de braços. »

— Haviam cahido chuvas quasi que geraes na provincia.

— Tendo sido exonerado o bacharel Manoel Jeronymo Gonçalves, de promotor publico da comarca de Abrantes, por ter sido nomeado juiz municipal, foi para aquelle cargo nomeado o bacharel Julio Pereira de Carvalho.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Vitaliciedade— Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi considerado professor publico vitalicio, de instrucção primaria, de conformidade com o disposto no art. 8.º da lei n. 1,143, combinado com o art. 128 do regulamento de 27 de novembro de 1874, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.

Passamento - Hontem á tarde, falleceu no hospicio de alienados, onde como tal, fôra ha pouco tempo recolhido, por caridade, o ex-chefe de secção da alfandega desta provincia, Faustino José dos Santos.

Era maior de 60 annos, e, ao cabo de 43 annos de serviços, que lhe mereceram a graça de um officialato da Rosa, foi demettido, reduzido á indigencia em que morreu, victima da beriberi galopante que havia poucos dias o accommettera.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra os pretos Antonio e Maria, escravos de Francisco José Martins da Costa, como autores do assassinato da parda Joanna Francisca.

Dinheiro — O vapor *Mondego* trouxe para Amorim Irmãos & C., 80:588$.

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	5:134$720
Parnahyba	100$000

Exames—No 1º do corrente procedeu-se ao exame dos alumnos da aula publica da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, que é regida pelo professor Manoel Francisco do Rego, sob a presidencia do delegado litterario Feliciano do Rego Barros Araujo, e servindo de examinadores os professores Bellarmino Alcoforado e o da cadeira; sendo este o resultado: Victorino Virissimo da Costa, Antonio Martins da Silva e André Monteiro Lins, approvados plenamente.

— No districto do Peres, sob a presidencia do delegado litterario, capitão Antonio Correia Maia, procedeu-se á exame das materias do 1º grão, de instrucção primaria, nos alumnos das escolas regidas pelos professores Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, e D. Maria Albina de Oliveira Costa, tendo lugar os exames na escola do 1º, no dia 1º do corrente, sendo examinador o professor José Martiniano de Souza. Foi approvado plenamente Eugenio Chrispim do Nascimento.

Na aula do 2º, no dia 3, sendo examinador o alumno mestre Antonio José Baptista de Souza, foi examinado e approvado plenamente Epiphanio Ferreira da Silva, e simplesmente Pergentino Cavalcante de Araujo.

Na aula, regida pela professora D. Maria Albina de Oliveira Costa, no dia 5, sendo examinador o professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, foram examinados e approvados com distincção: José Jacob de Oliveira e Rosalina da Annunciação Maia.

Aula particular — Pedem-nos a seguinte publicação:

« No dia 10 do corrente, teve lugar o encerramento dos trabalhos lectivos n'aula particular do Sr. José Maria de Hollanda Cavalcante, com o exame das materias elementares do 1.º e 2.º grão de instrucção, prestado pelos alumnos Joaquim Ferreira Barbosa, Eugenio Antonio Gomes Pires, Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho, Antonio Soares da Rocha Junior, José Carlos Moreira e Clodoaldo Fernandes Vianna, sendo os quatro primeiros approvados com distincção, e os dous ultimos plenamente.

« Foram examinadores os distinctes professores publicos, os Srs. Simplicio da Cruz Ribeiro e Geminiano Joaquim de Miranda.

« Depois dos exames, a que assistiram diversas pessoas n'elles interessados, o discipulo Barbosa leu um discurso, e o alumno Rocha recitou uma poesia ao seu estimado mestre.

« Em seguida servio-se um copo d'agua offerecido aos examinadores e convidados pelos escolares. Trocando-se nessa occasião diversos brindes analogos ao acto.

« A musica do corpo de policia tocou variadas peças durante a ultima parte do acto, que terminou ás 4 horas da tarde, retirando-se todos satisfeitos, os examinados pelo premio merecido que obtiveram e os pais e convidados pelo adiantamento de seus filhos, boa ordem e disciplina que presenciaram.

« A' noite o Sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal, pai de um dos examinados, offereceu ao digno preceptor de seu filho, o Sr. Hollanda, um bem servido chá, terminando a reunião ás 3 horas da madrugada, levando os convidados agradavel recordação do obsequioso acolhimento que lhes foi dispensado pelos donos da casa. »

Altão sertão—Dizem-nos de Pesqueira, a 7 do corrente, que o Dr. Francisco Brandão Cavalcante d'ahi sahira nesse dia, com destino á Serinhãem, onde vai aguardar a chegada do inverno.

Donativo para as victimas da secca — A' respectiva commissão central acaba de ser entregue pelo Rvm. Sr. conego Dr Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, a quantia de 100$, com que concorre para esse fim humanitario.

Esmolas—Com destino ás casas de caridade, do Rvm. missionario Ibiapina, foi-nos hontem enviada a quantia de 1$.

— Para a familia necessitada da rua dos Pescadores, recebemos hontem, de um anonymo, 500 rs. que lhe fizemos entregar.

Crime de furto A' noticia que, sob esse titulo, hontem publicámos, enviam-nos os Srs. Andrade & Lopes, lojistas á rua Duque de Caxias n. 52, a seguinte contestação:

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.* —Recife, 15 de dezembro de 1877.—Lendo na *Revista Diaria* do seu muito conceituado *Diario* de hoje, sob a epigraphe—*Crime de furto*, a noticia de ter sido preso por crime de furto Manoel Francisco de Barros Noé, apressamo-nos a declarar a Vv. Ss. e ao publico, que isto não diz respeito ao honrado commerciante de igual nome, morador naquella villa.

Conhecemos ha muitos annos o Sr. Barros Noé, com quem mantemos relações commerciaes, e sempre reconhecemos em seus actos a mais escrupulosa seriedade e honradez, por isso o julgamos incapaz de qualquer procedimento que lhe possa manchar sua invejavel reputação.

« Queiram Vv. Ss. dar publicidade a essa nossa declaração, afim de que aquelles que não conhecem como nós o Sr. Noe, suspendam qualquer juizo desfavoravel, até que lhes possamos apresentar provas authenticas de sua innocencia.

« Somos com subida estima e consideração —De Vv. Ss. attentos, veneradores e criados, *Andrade, Lopes & C.* »

Tendo sido essa noticia extrahida da parte diaria da policia, nada podemos acerca della dizer.

Para a Europa — Com 6 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Mondego*, 94 passageiros.

Vapor Pernambuco—A sahida do Rio de Janeiro, deste vapor da companhia brasileira, foi transferida de 10 para 13 do corrente.

Patrimonio dos institutos dos meninos cegos e surdos-mudos — O decreto n. 6,760 do 1.º do corrente creou os conselhos que teem de administrar o patrimonio dos mencionados institutos:

« Para execução do art. 1.º § 3.º, n. 4 do decreto legislativo n. 2,771 de 24 de setembro ultimo, que autorisa a creação de conselhos não remunerados para administração do patrimonio de 2,000:000$, que se tem de fundar para cada um dos institutos dos meninos cegos e dos surdos-mudos, hei por bem decretar:

« Art. 1.º Haverá um conselho para administrar o patrimonio do instituto dos meninos cêgos e outro para administrar o dos surdos-mudos.

« Art. 2.º O conselho se comporá de tres membros, nomeados pelo ministerio do imperio, dos quaes um será presidente, outro secretario e outro thesoureiro.

« Art. 3.º Compete ao presidente reunir o conselho sempre que o julgar conveniente e dirigir os trabalhos; ao secretario, redigir o expediente e escrever as actas das reuniões em livro aberto, encerrado e rubricado pelo presidente; e ao thesoureiro, receber o producto das loterias que se extrahirem para formação do patrimonio, a parte do producto do trabalho dos alumnos que para o mesmo fim for marcada em regulamento, os juros das apolices e quaesquer outras quantias ou bens com identico destino.

« Art. 4.º O patrimonio será constituido em apolices inalienaveis da divida publica interna do valor nominal de 1:000$. Logo que esteja em poder do thesoureiro quantia que permitta a acquisição de uma apolice, o conselho determinará essa acquisição. As quantias menores serão depositadas em um estabelecimento de credito que inspire confiança. O conselho dará conhecimento ao governo de todas as acquisições de apolices que se fizerem.

« Art. 5.º Os bens immoveis doados aos institutos, e os moveis e semoventes que não forem necessarios para o serviço, serão convertidos em apolices em prazo que não exceda de cinco annos, nos termos do art. 1.º, § 3.º, n. 1 do citado decreto n. 2,771.

« Art. 6.º Logo que o patrimonio de qualquer dos institutos chegar a 1,000:000$ será entregue ao governo metade dos juros das apolices, para ser applicada á despezas do mesmo instituto.

« Art. 7.º Completo o patrimonio todo o rendimento e as quantias doadas sem applicação especial serão empregados pela fórma que determina o art. 1.º, § 3.º, n. 2 do referido decreto.

« Art. 8.º Ao thesoureiro do conselho serão entregues todos os documentos relativos ao patrimonio do respectivo instituto. »

Estrada de ferro Madeira e Mamoré —O decreto n. 6,747 de 24 de novembro concedeu á *Madeira and Mamoré Ralyway Company, limited*, a garantia de juros de 7 °/o, durante 30 annos, até o maximo capital addicional de 3,555:600$, (£ 400,000), destinado á construcção da estrada de ferro denominada Madeira e Mamoré, ficando este decreto dependente da approvação do poder lelislativo.

Dous de Dezembro.— A' S. M. o Imperador foram apresentadas, nesse dia, as duas seguintes felicitações:

« Senhor.—A assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro, congratulando-se com o povo brasileiro, pelo glorioso anniversario natalicio de Vossa Magestade Imperial nos envia a render os preitos de sua dedicação e lealdade á Vossa Magestade Imperial ao principe sabio, magnanimo e justo, de cujas augustas mãos confiou a Divina Providencia os destinos deste vasto Imperio.

« Senhor! Nação animada pelas mais nobres aspirações, o Brasil caminha nas sendas do progresso guiado pela inexcedivel sabedoria e pelos memoraveis exemplos de patriotismo de Vossa Magestade Imperial.

« Nação nova, cercada das difficuldades e perigo que correspondem á grandeza dos seus destinos e da missão que lhe reserva a historia, é do animo generoso e esforçado de Vossa Magestade Imperial que esta patria que tanto estremecemos espera amparo e força para os dias escuros da incerteza e da duvida, como segurança e gloria para os de paz e prosperidade.

« E' assim, Senhor, que cada dia mais se aperta o laço que une o principe ao seu povo, se confirma e se aprofunda a fé e o amor ás instituições juradas.

« Digne-se, pois, Vossa Magestade Imperial de aceitar a homenagem respeitosa da assembléa legislativa provincial, e os votos ardentes e incessantes que eleva aos céos pela conservação dos preciosos dias de Vossa Magestade Imperial, e das augustas pessôas da familia imperial.

« Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1877. *Luiz José de Carvalho e Mello Mattos*, presidente. »

« Senhor.—Em nome do instituto historico e geographico brasileiro, temos a subida honra de apresentar á Vossa Magestade Imperial as mais respeitosas e puras felicitações pelo faustoso anniversario natalicio de Vossa Magestade Imperial.

« Neste bello dia ao mesmo tempo que no magestoso lar, domestico modelo, santos amores sorriem jubilosos e festivos ao esposo e ao pai exemplar, são unisonos os hymnos com que saudam o Brasil seu augusto filho, os brasileiros seu irmão pelo berço patrio, o imperio seu chefe e defensor perpetuo, a honra nacional seu paladino, a liberdade e a ordem potente garantia constitucional.

« Senhor.— Ao fervor desses hymnos regosijantes e grandiosos ajunta-se modesta, como é, mas sahida do intimo do coração, a voz do instituto historico e geographico brasileiro, que felicitando o seu augusto e dedicadissimo protector é como flor pequena e singela; odorifera porém, e exhalando em aromas o amor e a gratidão.

« Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1877.— *Joaquim Manoel de Macedo*, orador do instituto. »

Distincção honrosa — Tendo o distincto pintor brasileiro Dr. Pedro Americo offerecido ao imperador da Allemanha o seu quadro *Carioca*, um dos seus mais notaveis quadros, Sua Magestade, desejando dar uma prova do seu apreço á gloria nacional do Brasil, no que diz respeito á arte, distinguio o seu brilhante representante, aceitando a offerta e conferindo-lhe, em consideração á sua distincta posição e aos signaes de apreço que tem tido, a ordem da Corôa Real de 2.ª classe.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão do 1.º do corrente:

O Sr. conselheiro Albuquerque expôz os fundamentos pró e contra da revista civel n. 9,179. — Do Maranhão: recorrente Calixto, por seu curador. Recorrido, Manoel da Silva Rodrigues. Feita a exposição, passou ao Sr. conselheiro Costa Pinto.

Datas memoraveis — Com este titulo lê-se no *Apostolo*:

« A 8 de dezembro de 1854 definio o immortal Pio IX o dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem.

« A 8 de junho de 1862 canonisou aos Martyres do Japão.

« A 8 de dezembro de 1864 promulgou o *Syllabus* ou resumo dos erros contemporaneos.

« A 8 de dezembro de 1869 abrio solemnemente o sacro-santo Concilio do Vaticano.

« A 8 de dezembro de 1870 proclamou á S. José padroeiro da igreja universal.

« O dia 8, consagrado ao augusto mysterio da Conceição Immaculada da Virgem Maria, é um dia cheio de bençãos, que os anjos celebram com hymnos no Céo, e os fieis commemoram com preces e acções de graças na terra.

« E' o dia da Santissima padroeira deste imperio.

« E' um grande dia! »

Imprensa— Recebemos hontem do Rio de Janeiro, ás seguintes publicações:

Imprensa Industrial n. 13, do 2º semestre, contendo: hospicios contra a embriaguez nos Estados-Unidos; Benjamin Franklin; estatistica das ruas, etc; herança do Sr. Bernardo; livro de orações, poesia de Thomaz Delphino, etc.

Considerações sobre a batalha de Avahy, quadro historico do Dr. Pedro Americo, artigos publicados na *Gazeta de Noticias*, e reunidos em um folheto pelo Sr. Luiz de Andrade.

Illustração Brasileira n. 35, do 1º do corrente, contendo os artigos: O conservatorio dramatico; uma festa de caridade e de letras; um verso popular; uma mulher celebre; Affonso de Lamartine; Benvenuto Celine; A botija de dinheiro; Publicações da quinzena; Ensino dos pombos-correios na Belgica; O grande telescopio do observatorio de Paris; Revista theatral; Naufragio do comboio baleeiro nos pólos do mar polar; No coração da Africa; Dias felizes; As fadas; Historia de quinze dias. Traz diversas gravuras em oito paginas.

Revista Illustrada, n. 92, com interessantissimas gravuras ácerca do novo jornal—*O Cruzeiro*.

Contemporaneo, n. 6, de 30 do passado, com um excellente retrato e uma minuciosa biographia do finado conselheiro José de Alencar, diversos e interessantes artigos e uma mimosa gravura, representando a *Primavera*.

Gazeta Juridica n. 180, do 1º do corrente, com artigos sobre: direito romano, direito publico, jurisdicção civil, commercial e criminal, diversas consultas, e legislação moderna.

Vapores—São esperados os seguintes:

Iberia	do Sul	hoje
Oberon	da Europa	amanhã
Camões	do Norte	amanhã
Pará	do Norte	amanhã
Pernambuco	do Sul	amanhã
Niger	do Sul	até 0
Ville de Bahia	da Europa	até 21
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Sorata	da Europa	até 29
Elbe	do Sul	até 29

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre no dia 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 83.ª loteria [260.ª], em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 3 do corrente:

N. 4857 . . . . . 20:000$000
N. 309 . . . . . 10:000$000
N. 4732 . . . . . 4:000$000
N. 4084 . . . . . 2:000$000

Ns. 400 e 2089,—1:000$000 a cada um.

Ns. 872, 1728, 3856, 4897,— 800$ a cada um.

Ns. 440, 1410, 1854, 2035, 3271, 4146, 4257, 5382, 5572, 5592, — 200$ a cada um.

Ns. 228, 498, 615, 982, 1074, 1091, 1171, 1345, 1688, 1831, 2199, 2352, 2442, 3110, 3428, 3963, 4492, 5191, 5279, 5471,— 100$ a cada um.

Ns. 152, 162, 605, 634, 704, 847, 903, 909, 967, 1023, 1397, 1423, 1444, 1507, 1721, 1902, 2014, 2101, 2105, 2112, 2159, 2247, 2309, 2397, 2620 2630, 2733, 2797, 2816, 2842, 3042, 3388, 3661, 3759, 3795, 3878, 3895, 3914, 3950, 3987, 4019, 4054, 4076, 4112, 4415, 4336, 4367, 4409, 4463, 4644, 4953, 5074, 5143, 5174, 5354, 5374, 5672, 5678, 5690, 5907, —40$000 a cada um.

Mercado Publico de S. José.—Arrecadação do dia 1º a 14 de dezembro 1:117$740

Entradas de almocreves com farinha, feijão e milho, do dia 1º a 14 751,0 cargas

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 por kilo.
Farinha 800, 720, 680, 640 e 600 por meio decalitro.
Feijão 1$800 e 1$760 por meio decalitro.
Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Protestos de lettras —O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões — Amanhã devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, na ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1, da armação, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados.

Pelo agente Martins, á travessa das Cruzes n. 2, de joias e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Stepple na companhia pernambucana, de objectos de navios, conforme o annuncio.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Bartholomeu n. 67: da armação, generos e utensilios de taverna; de dous sitios nas Areias, dos Afogados.

Pelo agente Stepple, á rua do Duque de Caxias n. 18, de dividas no valor de 20:168$160, e de 50 acções da companhia pernambucana.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

Luiz Fenelon do Rego Lopes, Vicente F. de Barros Araujo, Fernando José de Lima, Angelica Ribeiro, Manoel Vellanneza Conde, Maria Corrêa de Carvalho.

— Seguem para a Europa no mesmo vapor Manoel de A. Silva, Manoel Francisco de Souza, Manoel de Souza Miguel, Manoel Nunes, José Nunes Beirão, J. C. Lans, C. C. Donavan, Joaquim A. Ribeiro.

— Sahidos para o norte no vapor *Jaguaribe*: Manoel Henrique de Sá Filho, Nicoláo Poleze, Dr. José Cardoso Guimarães, sua senhora, uma sobrinha menor, 2 criados e 1 escravo, Agostinho Rocha Lima, Eduwiges Maria da Conceição, Joaquim Ignacio Pessoa, Francisco Finizola, Rosa Maria Finizola, Orar Antonio Xifone, Dr. A. Francisco Nogueira, sua senhora e 1 escravo, Joaquim Rodrigues de Araujo, Luiz Paula Cunha, Bellarmino Milanez Loyola, Joaquim José Pacheco Albuquerque Maranhão, Luiz Aranha Pamplona, Manoel Homem de Carvalho, Nemyer, Graciano Carroll, Gonçalo José Cesar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de dezembro de 1877.

Florentina Celestina da Resurreição, preta, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Nicoláo Celestino, pardo, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José, escravo, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 13 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas e um quarto da manhã, abrio-se a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação de incommodado o Sr. Cascão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 11 do corrente, do Exm. Sr. desembargador presidente desta provincia, communicando que designou o dia 20 deste mez para a installação das operações da Bolsa.—Proceda-se ás communicações convenientes.

Despacho de 6 do corrente, do mesmo Exm. Sr., mandando informar a petição que o ajudante do porteiro, addido a esta repartição, dirige ao governo imperial.—Informe-se.

Officio de 4 de novembro ultimo, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a cópia solicitada, da sentença proferida nos autos de reclamação de José Joaquim Lôbo, contra o registro da marca apresentada por Manoel Joaquim Lôbo. — Accuse-se o recebimento, agradecendo.

Dito de 10 do corrente, do corretor geral desta praça Francisco José de Oliveira Rodrigues, declarando ficar inteirado da sua nomeação para presidente da junta dos corretores no anno proximo vindouro.—Archive-se.

Dito da mesma data, da junta do corretores desta praça, em resposta ao que lhe foi dirigido a 7.—Para o archivo.

Dito de 7, da mesma junta, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana ultima.—Archive-se.

Dito de 12 do corrente, do corretor geral Augusto Pinto de Lemos, pedindo dispensa do cargo de secretario da junta dos corretores, que tem de funccionar em 1878, attento o seu estado de molestia.—Adiado, por não ter comparecido o Sr. Cascão.

Diarios officiaes de ns. 271 a 277. — Para o archivo.

O official thesoureiro apresentou o respectivo conhecimento de haver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de 372$, importancia dos emolumentos arrecadados no mez de novembro ultimo.—Registre-se e archive-se.

Distribuiram-se os livros seguintes:

Diario de José Marcellino da Rosa & Filhos, copiador de João do Rego Lima, dito de João da Rocha e Silva.

Despachos

Petições:

De Francisco de Pinho Borges, ex-fiador do agente de leilões de titulo Antonio de Pinho Borges, juntando a procuração que lhe foi exigida por despacho de 29 do mez proximo passado para que se considere extincta a predita fiança, e se lhe dê disto documento.—A presente petição está assignada por Gercino Rabello, e a procuração a ella junta constitue procurador a Gessino Ribeiro; corrigido esse engano, volte, querendo.

De Carmo & Reis, proprietarios da fabrica de cigarros sita á rua Vidal de Negreiros n. 16, para que se admitta a registro a marca dos productos de dita fabrica denominada—Aurora.—Satisfeito o parecer, registre-se, de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De José da Silva Loyo & Filho, para que se mande registrar a nomeação de seus caixeiros Vicente Teixeira Bacellar e Manoel de Araujo Santos. Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Monhard, Mettler & C., para que se certifique se foi dada a baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro despachante José da Silva Guimarães, e se foi registrada a de seu despachante Thomaz da Costa Ribeiro. - Certifique-se.

De Lima & Leal, pedindo que se registre a nomeação que apresentam de seus caixeiros. —Sellem a nomeação, como prescreve o § 14 do art. 13 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

Dos mesmos, para que se registre no livro dos papeis não especificados no codigo commercial, o seu contrato, uma vez que elle não foi considerado mercantil.—Como pedem.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1 quarto, por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Corrêia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces; licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 °/o

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma idéa financeira

No artigo publicado sob este titulo, transcripto do *Jornal do Commercio*, deu-se entre outras as seguintes essenciaes erratas:

No § 1.º onde se lê—*parte* de um puro acaso, lêa-se—parto etc.

Ahi ainda: em vez de—phenomeno muitas vezes *repellido*—lêa-se — repetido.

No § 7.º Em vez de—a contribuição deve *passar* sobre todos os individuos —lêa-se: —pesar.

Collegio S. Casemiro

No dia 7 do corrente procedeu-se ao exame das alumnas e ao encerramento dos trabalhos lectivos desse collegio, perante um crescido numero de senhoras e cavalheiros que compareceram ao acto.

A commissão examinadôra ficou composta da seguinte fórma:

Presidente—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Examinador de portuguez—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Dito de geographia, historia e mythologia—Dr. Diégues Junior.

Dito de francez—Dr. Candido José Casado Lima.

As examinandas depois de responderem a uma prova escripta sobre portuguez, geographia e historia, foram arguidas longamente por todos os examinadores, ficando não só estes, como todo o auditorio, satisfeitissimos pela promptidão e certeza das respostas por ellas dadas e pelo desenvolvimento que mostraram.

Terminado o exame, passou a commissão a fazer o julgamento, o qual deu o seguinte resultado:

D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, approvada com distincção.
D. Maria Adelaide de Mattos Lima, approvada plenamente.
D. Maria Elisa da Silva Braga, idem.
D. Isabel Cavalcante de Sá Albuquerpue, idem.
D. Rosa Alves da Silva, idem.
D. Elvira Clelia de Mattos Lima, idem.
D. Alice Leopoldina Santiago, idem.
D. Maria Monteiro da Costa e Silva, idem.
D. Maria Libania Leal Reis, idem.

Publicado o julgamento foi este recebido por todos com geral satisfação, visto como era o que todos esperavam.

Procedeu-se então á apreciação dos trabalhos manuaes executados pelas alumnas, os quaes se achavam symetricamente dispostos em lugar apropriado, e nelles admirava-se o gosto á par da perfeita execução.

Teve depois lugar a distribuição dos premios por todas as alumnas, finda a qual foram executadas pelas mesmas lindas e variadas peças ao piano, a duas, quatro e seis mãos, executadas varias poesias entre as quaes uma em francez pela alumna D. Maria Emilia, e pela alumna D. Maria Eponina Guimarães a seguinte, dedicada ás directoras do collegio:

Duas irmãs abraçadas
Resistem ao furacão;
Nas tempestades da vida
Nunca rolam pelo chão.

No trabalho associadas
Dia e noite laborando,
Saudades da patria enganam...
Esperam... mas até quando?..

Mestras, nós d'aqui estamos,
A Deos um voto fazemos:
Que vos faça tão felizes,
Quanto para nós queremos.

Foi geral a satisfação e alegria de todas as pessoas presentes, e era bello ver o prazer e contentamento que se traduzia no semblante daquelles pequenos anjinhos, que faziam o objecto daquella festa, todos elegante e uniformemente trajados, brincando e dançando com aquella innocencia que caracterisa aos escolhidos de Deos.

Ensino particular

—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para os outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho; entrada pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, em sua casa e casas particulares.

N. 514. — Enfermidade hereditaria. — As vidas de milhares de pessoas, acham-se reduzidas ás maiores afflicções e miseria pela escrofula hereditaria. No estretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutraliza um acido, assim como um acido, assim tambem a salsaparrilha de Bristol tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade. E' o unico remedio antiseptico que faz parar ou põe uma barreira ás enfermidades ulcerosas d'uma natureza virulenta, e previne a possibilidade dellas serem transmittidas á seguinte geração. O doente fica constitucionalmente curado, e todas as suas fibras musculares tornam-se tão sans e boas, como se a pessoa jámais houvesse experimentado molestia alguma. Está bem visto, que para se effectuar tão grande mudança, torna-se necessario o uso continuo da salsaparrilha de Bristol, pelo espaço de alguns mezes. As pilulas assucaradas de Bristol deverão igualmente usar-se conjunctamente com a salsaparrilha, porém em doses moderadas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1877
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 1$820 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 37/6, hontem.
Milho, 115 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/4 d, e bancario 24 1/2 d. por 1$000
Cambio sobre Lisboa 3 d/v. 1:0 0/0 de premio, bancario, hontem.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
Candido C. G. Alcoforado
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 — 464:157$357
Idem do dia 15 — 39:069$390
503:226$747

Descarregam hoje 17 de dezembro de 1877
Vapor nacional *Pará* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Pernambuco* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor inglez *Oberon* (esperado) varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento e varios generos para alfandega.
Brigue inglez *Rachel Lewis*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Vedonia*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Lubeck*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Patacho portuguez *Soberano*, feijão e farello despachados para o 4º ponto, e varios generos para deposito no trapiche Barbosa.
Barca portugueza *Leal*, (atracada) varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Vapor nacional *Marquez de Caxias* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Camões* (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação

Lúgar inglez *Maranee*, entrado de Terra Nova em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,595 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Iberia*, carregou:
Para Liverpool, F. A. G. Medeiros 60 abacachis.
No vapor inglez *Mondego*, carregaram:
Para Southampton, W. Wood 130 abacachis e 14 kilos de doce.
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 36 abacachis; H. C. Ferreira Rabello 1 caixa com 30 kilos de doce.
Na barca franceza *S. Louiz*, carregaram:
Para Liverpool, M. Latham & C. 200 saccas com 18,649 kilos de algodão; Simpson & C. 234 ditas com 17,434 ditos de dito; C. C. Monteiro Santos 18 ditas com 1,326 ditos de dito.
No lúgar inglez *Glenville*, carregaram:
Para Liverpool, Simpson & C. 132 saccas com 9,927 kilos de algodão.
No barca inglez *Osborne*, carregaram:
Para o Canal, Simpson & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
No brigue inglez *Britania*, carregaram:
Para o Canal, B. Thomson & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
No lúgar inglez *Titania*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
Na barca allemã *M. Helene*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Hugo*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 7,120 kilos de assucar branco.
Na sumaca hespanhola *Camaguayana*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
Na barca portugueza *S. Maria*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 300 barricas com 31,999 kilos de assucar branco.
No patacho hespanhol *Baron*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 3,750 kilos de mel.
Na barca nacional *Pombinha*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 80 cascos com 28,800 litros de aguardente.
No patacho nacional *Jaboatão*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. P. Machado 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, S. de Magalhães 40 barris com 3,840 litros de aguardente.
Para Aracaty Gonçalves Irmão & C. 4 barricas com 420 kilos de assucar refinado.
Para Acaracú, J. F. Santos Bastos 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado; F. M. da Silva & C. 4 ditas com 440 ditos de dito branco; A. M. da Costa 2 barris com 192 litros de aguardente, 2 barricas com 135 kilos de assucar branco e 2 ditas com 267 ditos de dito mascavado.
Para Macáo, Moreira & Braga 10 barris com 360 litros de aguardente; B. A. Gefon 28 ditos com 1,250 kilos de mel; J. J. Alves & C. 1 barrica com 60 ditos de assucar branco; Coriolano Xavier 20 saccos com milho e 10 barris com 960 litros de agurdente; E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,043 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, Moreira & Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
Para Parnahiba, L. G. da Silva & Pinto 12 barricas com 1,343 kilos de assucar branco.
Para Amarração, P. Alves & C. 15 barricas com 1,129 kilos de assucar refinado; F. P. Pinto 30 ditas com 3,350 ditosde dito branco.
No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para o Aracaty, Queiroz Braga & C. 5 barris com 425 kilos de mel.

No hiate nacional *João Velle*, carregaram:
Para o Natal, J. G. da Cunha Lages 3 volumes com 239 kilos de assucar branco; J. A. C. Vianna 10 saccos com 600 ditos de dito refinado.
Na barcaça *Idalina*, carregou:
Para Parahyba, F. B. Leal 655 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Macáo, F. Pereira Lima 59 barris com 2,400 kilos de mel.
Na barcaça *Espadarte*, carregou:
Para Macahiba, A. C. Wanderley 800 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14 — 19:887$358
Idem do dia 15 — 6:408$650
26:296$008

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14 — 103:673$229
Idem do dia 15 — 10:148$858
113:822$087

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante E. C. Kemp, equipagem 79, carga varios generos; á Adamson Howie & C.

Terra Nova — 25 dias, lúgar inglez *Ethel*, de 281 toneladas, capitão George Debrex, equipagem 9, carga 3,500 barricas com bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração [no Piauhy] e portos intermedios — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga varios generos.

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Giquiá*, commandante F. A. da Costa, carga varios generos.

Southampton com escala — Vapor inglez *Mondego*, commandante Kemp, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio da Prata — Patacho hespanhol *Hugo*, capitão H. Oliver, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho hespanhol *Barão do Livramento*, capitão Ezequiel Pages, carga assucar.

Terra Nova — Lúgar inglez *Spark*, capitão Eduard Harris, em lastro de areia.

Rio Grande do norte — Lúgar inglez *Thought*, capitão J. M. Askell, em lastro de areia.

Liverpool — Lúgar inglez *Glen Velle*, capitão Alexander Munro, carga algodão e outros generos.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877. — O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, e do imposto de decima addicional de corporação de mão morta, relativo ao exercicio de 1876 a 77, que se finda no dia 20 do corrente o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que será cobrado pela recebedoria com a multa de 10 0/0.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.

— Pelo juizo de orphãos, escrivão o Sr. Dr. Pontes, tem de serem arrematados ou contratados os serviços da preta Caetana, a qual é moça, robusta, e boa figura, e sabe cozinhar, lavar e engommar, por tempo de quatro annos, a 100$ annual, a qual de presente se acha na casa de detenção, onde póde ser vista.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.
Manoel Carneiro de Souza Lacera

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março de 1878, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 13 de dezembro de 1877. — O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

JUIZO DE AUSENTES

Por ordem do Sr. Dr. juiz substituto de ausentes, vão á praça para serem arrematados por venda, a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia deste juizo os seguintes terrenos: Um terreno á rua projectada do Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 44 metros e 20 centimetros de fundo, com alguns arvoredos pequenos, todo cercado, existindo um mucambo avaliado por 50$. Um dito contiguo com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a frente e o fundo cercados, e de um lado um valado, e alguns arvoredos pequenos avaliado em 60$, cujos terrenos pertencendo ao espolio do crioulo Rufino, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes. — Recife, 15 de dezembro de 1877. — O escrivão, *Luiz da Veiga Pessoa.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de dezembro de 1877.
O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde, que tiverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 20 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

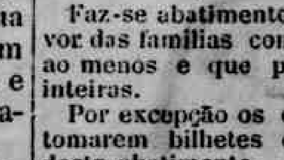
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Ceará em direitura

O vapor *Ipojuca*, commandante *Telles*, seguirá para os portos acima, no dia 19 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia 18.

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Portos do norte
O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte

Espera-se até o dia 20 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Portos do sul

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do porto do Ceará até o dia 15 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

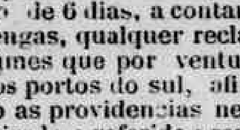
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — Rua do Commercio — 42
Entrada pela rua do Torres

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados sito na Ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1
SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos existentes na taverna sita na ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1, a qual se venderá em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado.

Leilão maritimo

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 2 horas da tarde
Na companhia pernambucana

O agente Stepple, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer:

Velas de estai, gaveas, joanetes, traquetes, correntes, estais de arame, vergas, mastaréos, escadas de portaló, ditas de bota fóra, pipas para aguada e outros muitos objectos tendentes ao mesmo fim.

O leilão principia ás 2 horas, para commodidade dos Srs capitães de navios.

LEILAO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

LEILAO
DE

dividas na importancia de 20:468$160 e de 50 acções da companhia pernambucana
Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão as dividas na importancia de 20:468$160, pertencentes ao espolio de C. Starr & C., tudo em lettras.

Em seguida o mesmo agente levará a leilão 50 acções da companhia pernambucana.

Agente Remigio
LEILAO
DE

um sitio com 96 palmos de frente, 600 ditos de fundo, terreno proprio, com 2 casas de taipa, diversos pés de coqueiros e cajueiros, com grandes proporções para um grande rancho, no lugar das Areias, vizinho ao Braga latoeiro, na freguezia dos Afogados; 1 dito defronte do mesmo, com 40 palmos de frente, 300 ditos de fundo, em terreno foreiro, que paga 2$000 por anno, com uma casa, parte de tijolo e taipa, cacimba de pedra e cal, com diversas fructeiras

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Na mesma occasião do leilão da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67.

Agente Remigio
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Bartholomeu n. 67

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, genneros e mais utensilios da taverna acima declarada, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Procura-se, para um estrangeiro solteiro, um commodo em casa de familia, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds: a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Um rapaz solteiro, negociante, aluga a metade da casa em que mora a outro nas mesmas condições, ou caixeiro em algum estabelecimento: quem pretender, dirija-se á travessa dos Martyrios n. 6, que se dirá.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, livre ou escrava; paga-se bom ordenado: na rua da Conceição n. 38.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço no pateo do Livramento n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Aluga-se o terceiro andar da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja do mesmo sobrado. Na mesma precisa-se de uma escrava para todo serviço de pouca familia.

— Precisa-se de criado nacional ou estrangeiro; no café imperatriz

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartáo de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartáo é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por
João Florentino C. de Albuquerque.

Precisa-se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para costura e arrumações de casa de familia, e outra para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo, ou no sobrado do pateo do Paraizo numero 16.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

Ama Precisa-se de uma ama para occupar-se com os serviços de uma criancinha: a tratar na rua da União n. 69, ultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava na rua do Marquez de Olinda n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

AMA Offerece-se uma senhora idosa para ama de casa de homem solteiro ou viuvo, pois dá garante á sua conducta: na rua do Padre Floriano n. 44.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51
Pernambuco

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jesé e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Um correligionario e apreciador do caracter severo e das boas qualidades do fallecido capitão José Pedro de Oliveira, manda celebrar por sua alma uma missa na matriz da Escada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã; e agradece a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Codorniz n. 1.

200$000
Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)
PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA
Dez mil grosas de pastéis do
Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante nirharia de 440.000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* pasteis

Só e sómente
Na Confeitaria do CAMPOS

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-lla, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no o andar n. 5º, na mesma rua.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá

São conviaados es devedores e credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estes, para apresentarem seus titulos ou contas para verificação de creditos, e aquelles, para satisfazerem seus debitos aos administradores da dita massa Fraga Rocha & C., representados na pessoa de Alfredo Prisco Barbosa, á rua do Amorim n. 37.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Attenção

No Monteiro precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar com o Sr. José na taverna do caes do Ramos, entrando pelo pateo do Collegio.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começaremos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Aluga-se as seguintes casas:

Um grande sitio contendo nelle uma boa casa grande com bostantes commodos, e uma mais pequena sita na Agua-Fria de Beberibe, conhecida por casa amarella. O 1º andar na travessa do Carmo n. 1, proprio para aula de meninos ou sala de dança, em consequencia de ter grandes salas e um gabinete ao lado: a tratar na travessa de S José n. 22.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
21 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

Attenção

O abaixo assignado declara que no dia 30 de novembro proximo findo, passou carta de liberdade á sua escrava, parda, de nome Honorata, de idade de 27 annos, solteira, do serviço domestico e natural de Pedras de Fogo, mediante a quantia de 450$000, que de sua mão recebeu e foram testemunhas Francisco Rodrigues dos Santos e Silvano Carneiro. E por que se achando a dita carta em poder de quem se encarregou de mandar lançar em notas, vêm pelo presente trazer ao conhecimento do publico para que a dita liberta não seja preterida em sua liberdade e evitar duvidas futuras.

Recife, 13 de dezembro de 1877.

José Juvenal Barreto.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua Sᵗ-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e Cª.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso.)* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A **quina estimula e dá vida aos orgaõs entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr** que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, **rua Drouot**, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª: A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

OLEO DO Dʀ DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dʳ DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores** de cabeça, **Indigestões, Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes **Pharmacias.**

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO COM QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

AS
PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Aluga-se

o espaçoso armazem no caes do Apollo n. 59, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dʀ GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dʳ GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACCÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dʳ CLERY
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª.**

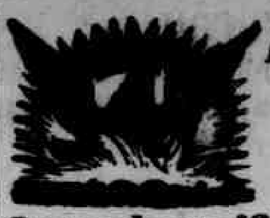
MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dʳ CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dʳ CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dʳ CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.



A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulet e Com.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado nesta data aos Srs. Souza & Almeida a taverna n. 8, sita á praça de Conde d'Eu, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito: quem se julgar credor á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar deste, depois do qual não terá direito algum.

Recife, 17 de dezembro de 1877.

Lopes & C.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo preto, de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante e compassado, suissas feitadas, pés um pouco apalhetados, e um dos escrotos maior, gosta de andar de alparcatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra, e chapéo de feltro branco. Quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação acima.

1:400$000

Dá-se 1:400$ a premio em hypotheca: a tratar na ruade Hortas n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Festas, Annos e Reis
A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditalo, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

CIGARROS MARAVILHAS
FABRICA APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Jardim das plantas
No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$: larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce (do Pará).
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial.
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal.
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

PARA CURAR os Dartros e outras Manchas da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dʳ CHABLE de PARIS.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Roubaram

da estação das Cinco Pontas uma espingarda de dous canos, nova e fina, curta, com corona amarella, de espoleta: gratifica-se a quem della der noticia á rua Nova n. 32, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1706 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá, [250.ª], que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Oitavo	625
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Oitavo	563

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

Aviso

Fica sem effeito nenhum a cautela n. 5.646, que ha dias foi perdida, ficando os senhores da casa de penhores avisados para não entregar senão ao seu proprio dono. Recife, 11 de dezembro de 1877.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Criado

Para cuidar na limpeza d'um pequeno sitio, e botar agua nas flores, precisa-se d'um que seja fiel: em S. José do Manguinho n. 2.

Aluga-se por 20$000

A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 85, tendo quatro quartros, cozinha fóra e sotão: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Terrenos em Beberibe

Retalha-se os melhores terrenos para edificação naquella localidade, não só por ser todo arborisado, como por ficar junto ao rio: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Pereira, morador no Cabenga.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas,
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54. 1.º andar

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.
24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se as seguintes casas

O armazem do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, uma casa terrea na rua do Padre Nobrega n. 27, o pavimento terreo na rua do Coronel Suassuna n. 204, o segundo andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, e o segundo andar do predio n. 24 da mesma rua: a tratar na mesma rua da Imperatriz n. 1, com Israel Bemjamin de Oliveira.

Cozinheira

Para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja bôa cozinheira, para ser empregada unicamente nesse serviço: em S. José do Manguinho sitio n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Protecção

Uma casa de familia offerece-se para lavar e engommar qualquer roupa com asseio e promptidão: no largo de S. Pedro n. 5.

Ama de leite

Precisa se: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo serviço domestico de uma casa: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12, armazem.

Attenção

A pessoa que precisar de uma senhora viuva sem filhos, para fazer companhia a alguma familia ou mesmo tomar conta de alguma casa, dando fiadores de sua conducta, pode dirigir-se á rua Nova de Olinda, casa terrea n. 1, junto a igreja da Conceição das Freiras, que achará pessoa para tratar.

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas: no escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

O 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n 10, é só quem vende por este preço.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar: venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Pechincha sem igual

Popelines de seda lisas, a 1$200

Aproveitem

Recebeu a loja d'America á rua do Cabugá n. 10, grande sortimento de popelines de seda, lisas, com grande variedade de cores, todas modernas e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.

Dão-se as amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma escrava preta, de 22 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, de bonita figura, e outra de meia idade, que cozinha perfeitamente e engomma: no pateo de S. Pedro n. 26.

Attenção

Vende-se um marquezão em muito bom estado e uma mesa de pinho, com 6 palmos de comprimento e 3 e meio de largura: quem pretender, dirija-se á rua Dias Cardôso, antiga Caldeireiro n. 16.

— Vende-se o predio da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a casa da rua dos Pescadores n. 31: a tratar na rua Direita n. 16, refinação.

Padaria

Vende-se barato a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Comgrande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pinse-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Vestidos de lã e sêda, duas côres

32 covados cada corte

Ultima novidade a 25$000: rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisado a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.
Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.
Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.
Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.
Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.
Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.
Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.
Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.
Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C, rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS
O
COVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.
Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas
E pantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.
Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.
Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.
Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.
A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

GRANDE
QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000
Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.
Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.
Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.
Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.
Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.
Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.
Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.
Alpacas lisas, a 600 rs. o covado
Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.
Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.
Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.
Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça
Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.
Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.
Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

— Vende-se carros de mãos, muito bem construidos e por preço muito commodo: a tratar na travessa do Siqueira n. 22.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LITTERATURA

Luiz Carlos Martins Penna

O CREADOR DA COMEDIA NACIONAL

Memoria biogoaphica lida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 23 de novembro de 1877.

[Conclusão.]

Incidentemente, e apenas como lembrança de factos que tiveram e tem um certo valor historico-litterario, permitta-se-nos aqui declarar, em relação a um illustre e benemerito companheiro de glorias de Luiz Penna, o Sr. Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães, hoje visconde de Araguaya, que sua primeira grande composição dramatica, a tragedia original intitulada *Antonio José ou o poeta e a inquisição*, annunciada no *Jornal do Commercio* de 16 de dezembro de 1837, para ser levada á scena pela primeira vez no *Theatro Constitucional Fluminense* (o de S. Pedro) a 20 do dito mez, em beneficio da actriz Estella Sezefreda, e de novo annunciada no *Jornal* de 18 do mez citado, para ser representada a 3 de janeiro de 1838, só foi effectivamente levada á scena, pela primeira vez, a 13 de março deste ultimo anno (no mesmo anno em que o foi e pela primeira vez a primeira comedia de Luiz Penna) em beneficio da mencionada actriz, conforme se lê nos *Jornaes do Commercio* de 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 13 do dito mez de março de 1838.

Dissemos que foi *O Antonio José* a primeira grande composição dramatica original do Sr. Dr. Magalhães, e assim nos exprimimos, porque o mesmo senhor tinha composto e feito representar antes, em 1832, no theatro da rua dos Arcos, elogios dramaticos ao 7 de setembro e ao 7 de abril.

Quanto ao drama, tambem original, do Sr. Dr. Magalhães, denominado *Olgiato*, foi representado, pela primeira vez, a 7 de setembro de 1839, segundo se lê tambem nos *Jornaes do Commercio* de 3 a 7 deste ultimo mez.

Voltando, porém, ao nosso estimavel e estimado Luiz Penna, sentimos ter de declarar que de suas *dezanove* composições theatraes, levadas á scena, acreditamos estarem tres perdidas ou ameaçadas infelizmente de se perderem, em mãos de indefferentes ou de nescios das preciosidades que possuem, e são ellas as seguintes: *O terrivel capitão do mato, o segredo de estado e a barriga de meu tio.*

Posto já tenhamos dito alguma cousa a respeito da impressão das comedias ou dramas de Luiz Penna, quando tratamos de cada uma, ou de cada um, em particular, diremos mais algumas palavras sobre este assumpto.

No *Jornal do Commercio* de 28 de janeiro de 1846, vem publicado um annuncio de Paula Brito, declarando: 1.º, que o *Theatro Brasileiro* seria constituido por doze peças theatraes de Luiz Penna; 2.º, que já estava publicada a comedia denominada *O judas em sabbado de Alleluia*; que o *Dilettanti* estava no prélo, e que seguir-se-hia immediatamente a esta comedia *O irmão das almas*; 3.º, finalmente, que o preço da collecção das doze peças, pago adiantado, seria de 5$, e que cada comedia avulsa custaria 600 réis.

Posto tenhamos examinado todos os *Jornaes do Commercio* de 1846 e 1847, além dos anteriores até 1837 *inclusive* (procurando, é verdade, especialmente, se não exclusivamente, annuncios da *primeira* representação de cada uma das comedias de Luiz Penna), não encontramos outra qualquer publicação de Paula Brito relativamente áquella empreza do *Theatro Brasileiro*.

E' possivel que exista.

Entretanto, examinando os catalogos dos livros publicados pelo referido Paula Brito, annexos ás suas folhinhas, de 1849 a 1857 [unicas que possue a Bibliotheca Fluminense, que é tambem a unica que as possue], só encontramos mencionadas as tres comedias a que nos referimos, isto é: *O judas em sabbado de Alleluia, O Dilettanti* e *o irmão das almas* e mais *o Noviço, Quem casa quer casa* e *o caixeiro da taverna*; seis portanto.

Conhecemos edição de comedias de Luiz Penna dos annos de 1842, 1843, 1846, 1852, 1853, 1871 e 1877, mas só temos visto e possuimos, com o titulo—*Theatro Brasileiro*, o *Dilettanti* (edição de 1846) e *Quem casa quer casa* e o *Caixeiro da taverna* [ambas da edição de 1852).

Cremos, pois, que a tal publicação de *doze* peças de Luiz Penna, annunciada no *Jornal do Commercio* de 28 de janeiro de 1846, sob a denominação geral de *Theatro Brasileiro*, mallogrou-se, em grande parte, infelizmente.

Em summa, das *vinte* composições dramaticas de Luiz Penna, annunciadas pelos jornaes, para serem levadas á scena, ou das *dezenove* effectivamente representadas, só conhecemos e possuimos *impressas* as *nove* seguintes: *O juiz de paz da roça, A familia e a festa da roça, O judas em sabbado de Alleluia, O irmão das almas, Os dous ou o inglez machinista, O dilettanti, O noviço, O caixeiro da taverna e Quem casa quer casa.*

Mas, quantos escriptos do nosso Luiz Penna estão salvos, impressos ou ineditos?

Além das *nove* comedias *impressas*, das quaes acabamos de fazer menção, todas muitas vezes levadas á scena, dos *Folhetins* e da *Semana Lyrica* do *Jornal do Commercio*, e do não encontrado romance (mas que deve existir) estão salvas mais as seguintes composições dramaticas de Luiz Penna, estando os respectivos manuscriptos originaes em poder do Sr. Antonio Joaquim de Araujo Guimarães:

Os namorados ou a noite de S. João—representada.

Os tres medicos—idem.

O cigano—idem.

Witiza ou o Néro de Hespanha, idem.

Bolymbroch e Companhia ou as casadas solteiras, idem.

Os meirinhos, idem.

Os ciumes de um pedestre, idem.

As desgraças de uma criancinha, idem.

D. Leonor Telles, drama em 5 actos e 6 quadros, não representado.

Itaminda ou o guerreiro de Tupan, drama indigena em 3 actos, idem.

D. João de Lyra, drama em 3 actos, idem.

Um sertanejo, comedia em 1 acto, idem.

O jogo de prendas, comedia em 1 acto, idem.

O usurario, comedia em 3 actos, idem, (infelizmente truncada).

Temos, pois, de Luiz Carlos Martins Penna, além dos *Folhetins* da *Semana Lyrica* do *Jornal do Commercio* e do não encontrado romance, *vinte e tres* composições dramaticas, estando *nove* já impressas, *treze* manuscriptas, mas em perfeito estado de conservação, e promptas, portanto, para serem tambem impressas, e *uma* truncada, parecendo-nos, porém, facil completal-a.

Quanto ás *tres* ou, pelo menos, quanto a *duas* das tres comedias, representadas, não impressas, e cujos manuscriptos ignora-se onde param, seja-nos permittido suggerir aos que são, mais do que nós, interessados em restaurar completa a bella memoria de Luiz Penna um patriotico alvitre, baseado em instructivo e conhecido precedente.

As tres *eclypsadas* comedias de Luiz Penna são as seguintes: *O terrivel capitão do mato*, levada á scena em noite de recita da assignatura, *O segredo de estado*, levada á scena, em beneficio da actriz Ludovina Soares da Costa e *A barriga de meu tio*, levada á scena em beneficio do actor Manoel Soares.

Ora, a cópia do drama *O cigano*, que tivemos occasião de lêr, que pertenceu ao actor Florindo e em cujo beneficio foi representado, a 15 de julho de 1845, avisa ou releva que o autor tinha-o, aliás muito natural costume de dar aos actores cópia das suas composições dramaticas, que tinham de ser levadas á scena, em beneficio dos mesmos actores, e como *duas* das *tres* peças *eclypsadas* foram representadas em beneficio de um actor e de uma actriz, talvez seja possivel conseguir-se dos descendentes ou herdeiros daquelle actor e daquella actriz (tão conhecidos) as alludidas cópias.

Quanto á comedia levada á scena em noite de recita da assignatura, parece-nos mais difficil a empreza de rehaver a respectiva copia. As transformações, as transmissões e os incendios que tem soffrido a rediviva Phenix, chamada theatro de S. Pedro, se não entibiam nossos patrioticos desejos, fazem quasi desmaiar nossas interessadas esperanças...

O que existe, porém, já é um opulento e precioso legado, que não devemos malbaratar ou permittir que se transforme em um montão de cinzas ou de poeira vil, triste e imprestavel, documento vergonhoso e irrefutavel do gradual, mas talvez fatal, deslustre, se não da total perda da physionomia do nosso caracter nacional.

Consentirá que se consume esta obra de iniquidade e de vilipendio o patriotismo dos brasileiros?

LUIZ FRANCISCO DA VEIGA.

Em 21 de novembro de 1877.

LIÇÃO A PAIS

CONTO CUBANO

DE

Theodoro Guerrero

I

Magnificos cambiantes de luz em céo transparente, eterna verdura em delicioso panorama, raios de fogo apagados por brisa consoladora, sol ardente e lua voluptuosa: eis ahi os campos da ilha de Cuba, campos que a natureza olha com amor.

Quanta poesia se encerra na imaginação, toda é pouca para copiar e menos para conceber aquelle quadro de optica, sempre differente, que parece disputar o privilegio a todas as paisagens do mundo.

O sol poente, com os seus bellissimos reflexos de mil côres, offerece encantadora perspectiva; com as suas phantasticas e apinhadas nuvens cria a mente sombras e corpos, cidades e montanhas, que vão desapparecendo como por encanto, ao desvanecerem-se aquellas, para receberem nova fórma; as suas tintas, sempre quentes, sempre brilhantes, prestam animação áquelle quadro, phantasmagoria da imaginação.

As pontas das agrupádas palmeiras brilham aos ultimos raios do sol como as bayonetas d'um exercito que marcha em columna cerrada; os *cafetos* (*) e as laranjeiras doiram-se com o crepusculo vespertino, e as flôres, sorriso da natureza, abrem os seus calices fechados pelo sol, espalhando grato perfume em campos de perpetua primavera.

A noite vai estendendo o seu manto, e o repouso retrata-se n'um céo que a lua illumina: lua que se apresenta de cheio, não escondendo os raios, e desafiando o sol com a sua luz; alli vê-se a lua em todo o seu esplendor, e não envergonhada, como nas cidades brumosas da Europa, onde só se adivinha.

A natureza desperta-se; nos tropicos não ha crepusculos matutinos; apenas o sol apparece, estende os seus raios e espalha-se pelo horisonte, como se quizesse cobril-o com um manto de fogo; a transição é violenta. O rocio secca-se abrazado pelos potentes raios do grande astro, a vegetação recobra o seu vigor e a brisa consoladora despede chammas.

Aquella brisa suave, que enerva os membros, leva no seu bafo a morte para o que pisa o solo por primeira vez.

Cuba, recostada sobre o mar, é sereia encantadora, que engana com as suas caricias; adormece para envenenar; deleita para matar.

Se aquella brisa fosse tão pura como parece, se aquella atmosphera não estivesse impregnada de miasmas febris, se o seu solo não fosse mortifero, Cuba seria o paraizo do mundo e o mundo inteiro passaria para Cuba.

Os decretos da Providencia tendem na sua sabedoria para estabelecer um nivel. Respeitemos os decretos da Providencia.

II

O inverno na ilha de Cuba é uma pilheria do kalendario, porque alli o estio principia no 1º de janeiro e acaba em 31 de dezembro; alguns dias o vento

(*) As matas de café.

(1) Castello situado na bocca do porto da Habana.

norte entra bailando pela bocca do *Morro* (1) assusta as pessoas que andam desabrigadas, e então até parece que se sente frio; a brusca mudança de temperatura torna mais sensivel a impressão do ar.

Em dezembro de 1866 estava eu na Habana. Uma noite, no intuito de arejar o meu gabão para o resguardar da traça, ou para me apresentar em publico diversamente vestido, entrei na *Dominica*, botequim situado na rua de O'Reilly, que serve de ponto de reunião á juventude; e decidido a perder algumas horas, pedi um gelado para temperar o ardor do sangue, alterado pelo enganoso clima; apenas tomei lugar, pozeram-me uma mão no hombro, e cumprimentei com affecto á pessoa que me procurava.

Na Habana toda a gente conhecia o Julio Calderon; muito novo, excellente rapaz, que não trocava as suas tres estrellas de capitão pelo bastão de juiz, tinha tão exagerado enthusiasmo pela carreira militar, que preferia commandar a sua companhia de soldados a governar um reino.

Calderon cumpria severamente com os deveres imperiosos do serviço, sem que por isso deixassem de o ver sempre no theatro, nos bailes e em qualquer ponto onde apparecia uma *rumbantela* (2); alli desenrolava todo o seu bom humor, commandando em chefe.

A vida era para elle uma série de commoções; eu tenho algumas horas para descanço, um copo de rhum para ajudar a digestão, um amor em activo serviço, dous outros em disponibilidade, e quatro ou cinco quefo rmavam o quadro da reserva, nada temia nem devia.

Calderon pedio um copo de rhum, que despejou de um trago e disse-me:

— Este refresco é proclamado contra o *vomito* (3) e contra todas as enfermidades da terra. O sorvete é aqui um veneno, meu amigo.

— Prefiro contorcer-me nas convulsões do toxico, a queimar as entranhas com a aguardente, respondi eu rindo.

— Bem se conhece que o Sr. não é *Guerreiro*, comquanto o seu appellido o annuncie, accrescentou elle enchendo o copo segunda vez, para o despejar no estomago, com facilidade espantosa.

— Se a transmigração das almas fosse uma verdade, affianço-lhe, amigo Calderon, que ao verificar-se a metempsicosis, seria o senhor transformado em mosquito. Caspité! que modo de beber!

— O estomago obedece ao costume, e a garganta é um docil subordinado. Vê o senhor aquelle sugeito que entra agora no botequim? Pois bebe um garrafão de aguardente de canna sem respirar!

— Grande sobrecasaca, exclamei, olhando para o individuo que o Calderon me indicava.

— Aquella sobrecasaca não é do seu corpo. Aquillo é um *guajiro* (4) disfarçado de janota, com mais onças que cabellos tenho na barba!

— Forte cara!

— Conheci-o na povoação de Hoyo-Colorado, onde tem as suas fazendas. E por certo que representou um papel não muito secundario na historia de um desgraçado amigo meu, que teve o descoco de se namorar cegamente da noiva de *Pancho*, (5) que assim se chama aquelle pobre homem.

Pancho era ainda moço, obeso, typo vulgar acima de toda a ponderação; a sua cara respirava saúde e indifferença, o que costuma ser a formula da felicidade para os que se contentam com os dons, poucos ou muitos, que a fortuna lhes concede.

Era o que geralmente se chama um predestinado, e, debaixo desta primeira impressão tão desfavoravel, perguntei assombrado:

— Então aquelle rapaz teve uma noiva?

— E bem bonita!

— Parece mentira!

— Não lhe correspondia.

— Ah!

(2) Diversão nocturna, com musica, nas casas ou pelas ruas.

(3) A febre amarella, mal endemico em toda a ilha de Cuba.

(4) Campesino.

[5] Diminutivo de Francisco.

— O pai de *Tula*, (6) allucinado pelo dinheiro de Pancho, foi quem creou o compromisso.

— *Auri sacra fames!* exclamei.

— A linhagem humana corre para a conquista do bezerro de ouro; ha muitos *argonautas* do seculo XIX.

— Quer ter a bondade de referir-me a historia dos amores de Pancho e Tula, que deve ser curiosa?

— E' comprida.

— Dizem que a noite está inclemente, e uma vez que nos achamos aqui bem, eu a esfriar-me com o sorvete e o senhor a aquecer-se com o rhum, passaremos um pedaço agradavelmente.

— Vou satisfazel-o, meu amigo, respondeu Julio Calderon, enchendo outra vez o copo.

E, compondo-me no banco, prestei ouvido attento, dizendo:

— Vamos á historia:

O capitão tomou a palavra, e propuz-me não o interromper, afim de aproveitar-lhe a relação.

III

A aurora acabava de abrir as portas do Oriente e o sol apparecia no horisonte, em manhã de setembro de 1863; aproveitando o fresco da noite, sahe da Habana, aonde me chamaram assumptos de serviço, e caminhava na direcção da aldeia de Guanajay, para me juntar ao meu batalhão, que alli estava destacado.

Deixando para traz Hoyo-Colorado, ia devagar, para que se não cançasse o meu cavallo, quando de repente se entruviscou o céo, abriram-se as nuvens e descarregaram um aguaceiro tão inesperado como violento; a agua em Cuba não avisa; parece que sempre chove por capricho instantaneo das nuvens.

A agua cahia com tal força, que d'alli a poucos instantes tinha a roupa pegada ao corpo; o cavallo sacudia as orelhas e não queria andar para diante.

Alonguei a vista, e lobrigei uma cazinha de madeira pintada com gosto, á pouca distancia da estrada; aquella casa isolada, com seu jardimzinho que lhe servia de cerca, e com a sua cobertura de telha, n'um sitio onde só havia alguns *bohios*; (7) deu-me a entender que o proprietario havia de ser pessoa remediada, e hesitei um momento em deter-me alli; mas o meu cavallo, que não perdia o tempo em *discorrer*, dirigio-se para alli sem que eu lhe fizesse algum signal; não sei se obedecia ao meu pensamento, ou se a agua lhe suggerio a mesma idéa que a mim.

Atravessei uma pequena *guardaraia de magos*, (8) e ao chegar vi um homem de idade madura, que lia um periodico, balouçando-se mollemente n'uma poltrona e fumando um charuto.

Assim que me vio deu um assobio, e correu um negro a segurar-me o estribo; adiantou-se aquelle para mim, e com a maior cortezia me offereceu a hospitalidade, caracteristica n'este solo, hospitalidade por certo bem invejada n'outros paizes.

O dono da casa era homem de cincoenta annos, de aspecto agradavel e communicativo.

— Necessita mudar de roupa, disse-me elle, porque a agua n'esta terra é traidora.

— Trago roupa na mala, respondi, e se me permitte...

— Por certo que sim.

— Obrigadissimo.

— Antonio, disse voltando-se para o negro, acompanha este cavalleiro ao quarto de cima e leva-lhe a malinha que traz no cavallo.

Seguio etiope e subi ao quarto que D. Liborio indicou.—Era este o nome do proprietario da fazenda, a quem devia tão generosa hospitalidade.

Apenas mudei de fato, dispunha-me para descer quando, movido pela curiosidade, me acheguei da janella do quarto, que dava para o pateo.

Uma exclamação me fugio dos labios; na janella fronteira estava uma menina dos seus dezoitos annos, rosada como a aurora e fresca como uma flôr coberta de rocio, que se entretinha em esfarelar pão a um rebanho de gallinhas e fran-

(6) Diminutivo de Gertrudes.

(7) Casas pobres, forradas com as folhas seccas da palmeira.

(8) Alameda formada com as arvores que produzem o *mango*, fructa do paiz.

gãos, agrupados no pateo para apanharem as migalhas que sobre elles cahiam me montão.

A scena tinha um pouco de bucolica, o fiquei-me extasiado, contemplando aquella creatura que vivia n'um canto do mundo, ignorada de todos e exhalando mysteriosamente o seu perfume, como lirio entre sarças.

Nós, os militares, somos pouco bucolicos, mas muito impressionaveis; na vida errante que arrastamos, muitas vezes nos seduz mais a tosca forma de uma rosa silvestre do que as delicadas linhas da camelia cuidada com esmero; a rosa aberta á intemperie e protegida só pela natureza athesoura uma essencia de que carece a flôr aristocratica, que rompe o botão ao artificial calor da estufa.

Ou fallando prosaicamente, encontramos mais vida e mais emanações da alma debaixo da grossaria que debaixo das caças e das sedas.

Uma rapariga creada no campo deslumbra-se com o dourado do uniforme e a vistosa combinação das suas côres, ao passo que a menina educada na sociedade, antes de nos olbar para a cara, conta os distinctivos que levamos na manga, sabendo tão bem como nós o que significam, e portanto o que póde offerecer a pessoa que os ostenta.

Eu levava o meu uniforme de campanha, raiado de azul e branco; estou certo de que a minha vizinha não reparou nas tres estrellas dos braços. A vêr a *escarapela* do chapéo de *jipijapa* (9) fitou em mim os olhos com insistencia, esquecendo-se das aves que reclamavam o pão que ella tinha na mão; fiquei-me do mesmo modo, cravados os olhos na sua janella, e pela nossa immobilidade prolongada parecia que estavamos obedecendo á exigencia de uma machina photopraphica que nos copiasse as figuras.

Quando reparei na violencia da minha posição, retorci os bigodes e tirei o chapéo, fazendo-lhe um cumprimento affectuoso, a que ella respondeu com um sorriso brincalhão e encantador, tão encantador e tão brincalhão, que lh'o teria invejado a mais refinada *coquette*.

E continuou deitando pão ás aves, e continuei a contemplal-a, com os cotovellos fincados na janella, sem reparar que passava mais tempo do que o necessario para me vestir n'uma casa para mim estranha.

A abstracção era completa, e d'ella me tirou o negro, entrando no quarto para me dizer:

— Quer *sua mercê* (10) alguma cousa?

— Não, obrigado.

— O patrão espera lá em baixo.

— Vou já.

Apenas Antonio se retirou, deitei um olhar de despedida á joven, e naquelle olhar enviei-lhe o meu coração.

Nós os homens, e mais ainda os militares, temos o coração tão de emprestimo que o damos com a maior facilidade, como se não fosse nosso, ou como se nos estorvasse. Aprendemos a usar os sentimentos tão cêdo, que, quando chegamos á idade de os sentir, o uso póde passar por abuso.

Dando o meu coração a uma mulher que não conhecia, do meu coração abusava.

E' verdade que o homem a nada se compromette entregando o coração, porque, tal qual como o bilhete de alguns espectaculos, dá-se a entrada e recebe-se a sahida.

Essas paixões profundas de um dia, que sentimos trezentas sessenta e cinco vezes no anno, são aves d'arribação, que se pousam no ninho que encontram, como um descanço e voam depois com o desejo satisfeito.

Ou encerrando-me no meu terreno, são alojados que dormem uma noite no coração, e no dia seguinte ou trocam o alojamento ou continuam seu caminho.

(Continua.)

(9) Palha de que se tecem os chapéos.

(10) Tratamento que por muite respeito dão os negros aos brancos, seja qual fôr a sua classe.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MOFIN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 288)

CAPITULO XV

COMO PARECIA TUDO CONJURAR-SE CONTRA O EMIR DOS MONFIES

No dia seguinte, muito cedo, ou para melhor dizer, ao nascer do sol d'aquelle mesmo dia, notava-se grande alvoroto no palacio do duque viuvo de la Jarilla.

Alguns criados se empregavam em transportar cofres para cima de um grande carro de viagem, e outros armados de cavalleiros, traziam das cavallariças bellissimos cavallos; viam-se as lanças encostadas a um canto do pateo e do arção trazeiro de cada cavallo, pendia um grande arcabuz.

Tudo parecia indicar que se preparava uma viagem.

Na casa tudo estava em movimento, apezar de ainda não serem cinco horas da manhã, o que tambem não era novidade, porque em casa de Yaye todos, incluindo Amina, tinham o costume de se levantarem muito cedo

Porém, nunca como n'aquella manhã, Amina tinha chamado as suas ayas áquella hora, para a pentearem e vestirem. Amina estava sentada diante de um magnifico toucador, pallida e profundamente pensativa, e suas ayais occupadas em entrançar seus compridos cabellos, em quanto outras lhe preparavam um deslumbrante trajo de viagem.

Durante todo o tempo que suas ayais gastaram em vesti-la, Amina não lhes deu uma unica palavra; quando, finalmente, acabaram de lhe fazer a toilette, a joven disse para uma das suas criadas:

— D. Maria, trazei-me todos os meus vestidos de côrte e de uso.

A donzella a quem Amina se tinha dirigido, sahio.

— D. Anna, continuou Amina, fallando para outra donzella, trazei-me um cofresito que ha de estar no meu quarto.

D. Anna sahio.

Pouco depois, quasi todas as cadeiras estavam cobertas de magnificos vestidos e em cima do toucador via-se aberto um cofrezinho cheio de joias.

Amina voltou-se para as suas ayas e disse-lhes:

— Minhas amigas, vamos separar-nos, e Deus sabe por quanto tempo.

— Mas, minha senhora, disse uma aya, para onde quer que vossa excellencia vá, ha de necessariamente precisar dos nossos serviços.

— A viagem que vou fazer é muito comprida, e a volta é duvidosa, disse tristemente Amina; mas para onde eu me dirijo já está preparado o pessoal que me ha de servir.

Amina conservou-se em silencio por um momento, e depois continuou.

— Eu estou muito satisfeita comvosco, haveis-me servido bem, e quero deixar-vos uma lembrança minha.

— Ah, senhora! bem profundas recordações nos deixa vossa excellencia com a sua bondade, disse D. Maria bastante commovida.

— Acabemos com as lagrimas, disse Amina, procurando esconder sob um sorriso a sua commoção, aproveitemos o tempo. Ainda que nobres, sois pobres; e sendo eu rica, não quero no momento em que nos vamos separar, talvez para sempre, que fiqueis com precisão de ir servir outra pessoa, fazendo serviços, talvez mais grosseiros que os que me haveis prestado. Os meus fatos e as minhas joias do uso diario são vossas. Aceitai-as, mas como uma lembrança de amiga, do que como um presente de senhora.

E Amina, com admiração das suas ayas, repartio entre ellas todos os seus vestidos e todas as joias que estavam no cofrezito.

Quando tudo estava repartido, dirigio-se a uma gaveta do seu toucador e tirou d'ella quatro pesadas bolsas cheias de ouro.

— Aqui tendes, disse Amina, entregando uma bolsa a cada uma: isso é o vosso dote.

— Ah, senhora! tanta bondade! —

— Como poderemos nós equecer-vos!—

— Que nobre que sois! exclamaram as ayas.

— Basta, basta: D. Maria, com esta chave abrireis um cofre que ficou no meu quarto, e n'elle achareis uma porção de dinheiro que repartireis pelas criadas. Adeus. O meu confessor, a quem mandei chamar, espera-me.

— E não tornaremos a ver vossa excellencia?

— Na terra talvez não; porém, no céo póde ser que nos tornemos a ver

Amina abraçou e beijou a cada uma d'aquellas formosas jovens, que mais lhe tinham servido de companheiras do que de criadas, e retirou-se. Estas ficaram chorando e Amina, sahindo, mal podia conter as lagrimas; atravessou differentes salas, dirigindo-se a uma onde a esperava um respeitavel ancião religioso da Atocha.

— Fr. Miguel, disse a joven ao approximar-se da cadeira em que estava sentado o religioso, e ajoelhando-se aos seus pés: absolvei-me de um peccado que, por pudor não vos tenho confessado até hoje e abençoai-me pela ultima vez.

— Abençoar-te pela ultima vez, minha filha! exclamou o ancião, pallido e perturbado: absolver-te de uma falta que não me tendes confessado por pudor! que falta é essa, Esperança?

Um pai não teria mostrado mais severidade nem mais interesse do que o velho religioso ao fazer aquella pergunta.

— Sou mãi! disse Amina com a voz cortada pelos soluços e escondendo o rosto nas mãos.

O bom do sacerdote levantou os olhos e as mãos ao céo, e seus labios tremulos murmuraram uma oração; depois, seus olhos se arrasaram de lagrimas, e pondo as tremulas mãos sobre a cabeça de Amina, disse-lhe com voz *cobarde*, por assim dizer:

— E teu pai sabe d'essa falta, minha filha?

— Sabe e manda-me para longe; para muito longe da côrte, afim de occultar a minha deshonra.

— E elle perdoou-te?

— Meu pai, assim como eu, conforma-se humildemente com a vontade de Deus.

— E... essa falta não se póde reparar?

— Nem meu pai nem eu o sabemos, meu padre.

— Que Deus te perdôe, pobre Esperança, como o teu pai e eu te perdoamos, disse o religioso tristemente; eu, ministro do Altissimo, absolvo-te em nome do Pai, do Filho, e do Espirito Santo, e te abençôo e a teu filho.

Depois de lançar o perdão e a benção de Deus sobre a cabeça da joven, o religioso cobrio o rosto com as mãos.

— Oh! que desgraça! exclamou elle; que desgraça, meu Deus! uma casa tão illustre, uma creatura tão caritativa, tão nobre, tão religiosa, manchada pelo mundo! Oh! que Deus tenha misericordia do causador de tantos males! que Deus lhe perdôe, por que bem necessidade tem do seu perdão!

— Oh! sim, padre! rogai, rogai a Deus por elle! pedi a Deus que elle nunca se esqueça da pobre mulher que tanto o ama!

— Mas esse homem... porque não te recebe esse homem por esposa?

— Peço-vos, meu padre, que não fallemos mais d'isso; vou partir, e tenho que vos pedir um favor muitissimo grande.

— Um favor!

— Sim; tenciono fazer uma doação á santa casa dos religiosos de Nossa Senhora de Atocha.

— A casa de Atocha é rica, graças a Deus, minha filha; fazei antes essa doação aos pobres.

— Eu não me esqueci dos pobres, disse Amina: tomai, padre, tomai esta carta; á vista d'ella, meu pai vos entregará tres mil dobrões: mil são para a santa casa de Atocha, os dous mil restantes para serem repartidos pelos pobres.

O ancião pegou commovido na carta que Amina lhe dava, e exclamou:

— Ah! minha filha, tu eras uma christã boa e virtuosa, Deus ha de protager-te.

— Ah, padre! mais do que muitos outros que são desgraçados, necessito eu da protecção de Deus!

. . . .

. . . .

Entretanto n'outro aposento do mesmo palacio, passava-se uma scena inteiramente differente d'aquella que acabamos de contar.

O aposento de que fallamos era o mesmo onde, na noite anterior, o emir dos monfies tinha recebido o principe D. Carlos.

Yaye passeiava meditabundo e mostrando nas suas feições contrahidas, uma terrivel excitação interna.

Com elle e sentado n'uma cadeira estava outro personagem a quem perdemos de vista, na primeira parte do nosso livro.

Aquelle homem era Calpuc, o rei do deserto.

A velhice já se mostrava nas suas cans e nas rugas do rosto, porém conservava-se na apparencia forte e robusto.

Acabava de chegar das Alpujarras, aonde Yaye o havia mandado chamar no dia anterior, e na occasião em que o apresentamos aos nossos leitores, estava elle silencioso e pensativo.

— Tudo me corre mal, disse Yaye, parando de repente: parece que Satanaz anda mettido nos meus negocios: esta viagem de Amina contraria-me, e com tudo é preciso que ella se realise: em pouco tempo a sua deshonra não se poderá occultar.

— Quizeste lutar com a astucia, e ao mesmo tempo com as armas, disse Calpuc, e na frente da tua força de vontade se interpozeram os inconvenientes da vida. Yaye, a fatalidade persegue-nos.

— A minha filha tem coração de mulher.

— A culpa foi tua: para que a lançaste no turbilhão do mundo, ella tão formosa e tão incitante? Tens sacrificado tudo á tua ambição, Yaye; primeiro sacrificaste a pobre D. Isabel de Valor, depois a minha filha, a minha pobre Estrella, depois a filha da minha filha, a minha pobre Esperança.

— Sim, sacrifiquei tudo isso e muito mais; porém sacrifiquei tudo pela minha patria.

(Continuar-se-ha).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.